



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 2/2022

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Gouveia, auditório do Teatro Cine, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos. -----

I - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 21 de fevereiro de 2022.
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III- PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 - Discussão e votação da Proposta de Regimento da Assembleia Municipal de Gouveia para o mandato 2021/2025

Ponto 2 - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2021; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais

Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2022

Ponto 4 - Apreciação da seguinte medida de resposta da Autarquia no âmbito da pandemia da doença COVID, praticadas ao abrigo da Lei n.º 6/2020, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro:

- I. Isenção total do pagamento das taxas relativas ao Mercado Municipal e das taxas diárias de ocupação da Feira Semanal durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2022

Ponto 5 - Apreciação das seguintes Informações:

- I. Informações das Atividades do Senhor Presidente
- II. Informações dos Serviços Externos
- III. Informação da Situação Financeira a 18/04/2022

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Sara Vieira de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Almeida (PS), Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), José Manuel Correia Santos Mota (PS), Vitor Luís Guerra do Coito (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), David Pinheiro Cachucho (PS), Maria Carolina Domingues Duarte (PPD/PSD), Pedro António Morais Pacheco (PS), Ana Isabel Oliveira Martins Cardoso (PPD/PSD), Isabel Cristina Gonçalves Pinto (PS), Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD), Rui Manuel de Jesus Gonçalves (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (PPD/PSD), Miguel Dias Albuquerque (PPD/PSD), Raquel Santos e Silva (PS), Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD), Rui Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD), Sérgio Miguel Gonçalves Almeida (Presidente da União das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor Manuel Ribeiro Jordão da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra), Isabel Maria Ernesto de Sousa Teixeira, (Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso), Carlos António Videira Coelho (Presidente da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), Nuno Filipe Pereira Figueiredo (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vitor Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Glória Cardoso Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio), Avelino Zacarias Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra), Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra) e Sandra Cristina Nogueira Borges Cunha (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

----- Solicitaram os Senhores Deputados Pedro Jorge Cardoso de Carvalho (PS), Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Valentina da Silva Santos (PPD/PSD), Matilde Duarte Freitas (PS), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD), Joana Cosme Jordão (PPD/PSD), as respetivas substituições, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, cabendo as mesmas a Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Vitor Luís Guerra do Coito (PPD/PSD), David Pinheiro Cachucho (PS), Maria Carolina Domingues Duarte (PPD/PSD), Isabel Cristina Gonçalves Pinto (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (PPD/PSD) e Diogo Filipe Guerra dos Santos (PPD/PSD).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Registam-se, portanto, as faltas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Melo e Nabais.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. -----

a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 21/02/2022

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata n.º 1/2022, da reunião da Assembleia de 21/02/2022, tendo sido a mesma aprovada, pela maioria, dos presentes. -----

Os Senhores Deputados Susana Isabel Figueiredo Amaral (PS), Vitor Luís Guerra do Coito (PPD/PSD), David Pinheiro Cachucho (PS), Maria Carolina Domingues Duarte (PPD/PSD), Isabel Cristina Gonçalves Pinto (PS), António de Jesus Viegas Nogueira (PPD/PSD) e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, porque não estiveram presentes na respetiva reunião, não participaram na discussão e votação da Ata, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA. -----

b) Informações e leitura resumida do Expediente

----- A 1.ª Secretária da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- i. **Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó:-** Comunica a sua substituição na sessão de 21/02/2022 pelo elemento da Junta de Freguesia Eduardo Manuel Domingues Trepado;-----
- ii. **Senhora Deputada Valentina Santos (PPD/PSD):-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 21/02/2022;-----
- iii. **Isabel Fragoso, assessora de imprensa da ANAM:-** Solicita uma pequena declaração alusivo à importância do papel da ANAM no processo da descentralização discutida no III Congresso da ANAM, ou a outro tema que considere relevante sobre o papel das Assembleias Municipais junto da população;-----
- iv. **ANAM:-** Envio de comunicação do Presidente da ANAM, Dr. Albino Almeida relativo ao III Congresso da ANAM;-----
- v. **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Tazem:-** Envio de convite para estar presente nas comemorações do 57.º aniversário desta Associação no passado dia 20 de março;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- vi. **ANAM:-** Envio de Nota Técnica referente à apresentação de informação orçamental e financeira municipal pelo auditor externo responsável pela certificação legal de contas;-----
- vii. **Dr. António José Santinho Pacheco:-** Comunica a cessação de funções como Deputado na Assembleia da República. Balanço dos seis anos nestas funções. Manifesta ainda a sua disponibilidade para continuar a colaborar em todas as iniciativas que aportem desenvolvimento para o distrito;-----
- viii. **ANAM:-** Envio de Nota Técnica referente à Apreciação do Inventário de Bens;-----
- ix. **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite para estar presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica no dia 10 de abril;--
- x. **ANAM:-** Envio do Regulamento dos "**Prémios ANAM**", solicitando a sua divulgação junto dos Agrupamentos Escolares deste concelho;-----
- xi. **ANAM:-** Envio de Nota Técnica acerca da transferência de competências para os municípios;-----
- xii. **ANAM:** Envio de conversa com o Dr. Luís Filipe Mota Almeida acerca do Estatuto do Direito de Oposição, mais propriamente do Relatório;-----
- xiii. **Senhor Deputado Pedro Jorge Cardoso de Carvalho (PS):-** Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 29/04/2022;-----
- xiv. **Junta de Freguesia de S.Paio:-** Envio de convite para participar nas Comemorações do 25 de Abril e almoço convívio;-----
- xv. **ANAM:-** Abril é o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância. Envio de informação acerca da campanha "Proteger Crianças compete a tod@s";
- xvi. **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 2.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia;-----
- xvii. **HR CONSULTORES:-** Pedido de colaboração na realização de um estudo cujo objetivo é medir o nível de serviço prestado pelos diferentes serviços camarários em função das exigências de um dos pilares de qualquer município, as Juntas de Freguesia;-----

d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à consideração do Órgão Deliberativo o seguinte Voto de Pesar:-----

- - - - *"Apresento, nesta sessão, um Voto de Pesar pelo falecimento de três funcionários da Autarquia: Joaquim Figueiredo, Fernando Mendonça e José Gorito. Foram três funcionários que serviram com denodo e paixão os serviços da Câmara, colocando-se sempre ao serviço de toda a população".*-----

- - - - Colocado à votação foi o Voto de Pesar aprovado por unanimidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- De seguida, colocou à consideração da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 50.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, em consonância com o n.º 4 do art.º 34.º do Regimento da Assembleia Municipal, a inclusão na presente reunião, a fim de ser objeto de deliberação, a proposta de *“Constituição de Comissão da Assembleia Municipal para as comemorações do 49.º e do 50.º aniversário do 25 de Abril”*, tendo sido aprovado, por unanimidade, submetê-la a votação, dado reconhecer-se a urgência de deliberação sobre o assunto.-----

Usando da palavra, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal acrescentou que a *“Comissão da Assembleia Municipal para as Comemorações do 49.º e do 50.º aniversário do 25 de Abril”* contará com a participação de membros do executivo e de eventuais figuras e associações do concelho que se considerem pertinentes a sua inclusão, no sentido de programarem e levarem a efeito as comemorações do 49.º e do 50.º aniversário do 25 de Abril, numa tentativa da Assembleia Municipal procurar envolvimento, procurar uma programação atempada e, dessa forma, ser dada a dignidade que é merecida ao ato do 25 de Abril.-----

- - - Colocada à votação, foi a proposta de **“Constituição de Comissão da Assembleia Municipal para as Comemorações do 49.º e do 50.º aniversário do 25 de Abril”**, aprovada, por unanimidade, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 61.º do Regimento da Assembleia Municipal.-----

Acrescentou o Senhor Presidente da Assembleia que os Senhores Deputados ficam com a responsabilidade de encetar, no devido tempo, todas as démarches para programar, em colaboração e com a participação das devidas entidades, as futuras comemorações do 25 de Abril.-----

De seguida, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira lendo a seguinte declaração:-----

“É com enorme agrado que vejo a grande preocupação pela Freguesia de Nespereira nas últimas sessões de Assembleia, tal preocupação que me levou a recolher algumas informações.-----

Recuemos ao ano 2021, mais propriamente no final do mês de Setembro, onde, humildemente, a lista do PPD/PSD sai vencedora nas eleições autárquicas na Freguesia de Nespereira. Passados três dias, um militante do Partido Socialista, publica nas redes sociais o seguinte comentário, passo a citar:-----

“A maioria PSD no Município de Gouveia ultrapassou todas as linhas vermelhas em democracia para vencer as eleições. Isso não pode ser esquecido pelos nossos vereadores e deputados municipais. Distribuir cheques, promessas de casas e obras em todo lado, a vergonha da formação de listas do PSD com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

trabalhadores da Câmara, clientelas laranjas e o escândalo de andarem no sábado já de noite a alcatroar caminhos em troca de votos não podem ser esquecidos. E atenção á retaliação vingativa e á perseguição de cidadãos. - Aqui vem a parte mais importante - Estaremos atentos em Nespereira. Nem se atrevam a faltar ao respeito á nossa candidata... finalmente parabéns á independência do Notícias de Gouveia e ao editorial na véspera das eleições.”

Daí percebo tanta preocupação, mas vejo que estão um pouco distraídos e com a lição mal estudada em relação a Nespereira, nomeadamente a vossa candidata, a falta de respeito foi tanta, que uma das primeiras medidas, além de outras, foi a instalação de uma caldeira de aquecimento para o conforto da mesma, coisa que durante os últimos anos não lhe foi concebida. Como o pagamento dos retroativos etc.-----

O que já foi feito na freguesia vem beneficiar todos os fregueses, tendo sempre o cuidado de não destruir o pouco património que nos resta, pois, as últimas intervenções que foram executadas pelo antigo executivo não houve esse cuidado, destruindo património da nossa terra, sem qualquer autorização das entidades competentes.-----

Devemo-nos juntar e canalizar todos os esforços para a resolução dos problemas, e não os criar através dos ditos e mexericos.-----

Já se arrasta, desde 2002, a situação dos limites da freguesia em relação ao bairro Polins, onde os moradores devem ser respeitados e terem a situação de uma vez por todas resolvida, em que tudo temos tentado para sua resolução. Estão aqui presentes e vão intervir no sentido da resolução do mesmo.-----

Numa das Assembleias fui acusado de, nos últimos 4 anos, estar presente nas Assembleias e nada dizer em prol da minha freguesia e nem a defender. Sim, estava presente, como segundo secretário, era essa a minha função, não era defender a minha freguesia, pois para esse papel, estava presente o presidente da junta da freguesia, para isso é que foi eleito. Ser o primeiro a defender a sua freguesia e não serem outros a responder por isso.-----

Em relação às obras do bairro de Santo António, finalmente, arrancaram no passado dia 09 de março. Felicito o executivo dos esforços que tem mantido para que as obras cheguem ao bom porto. Na passada reunião de Câmara foi apresentado a 2ª Fase para a requalificação do Bairro Santo António, deixo desde já um apelo, se possível, incorporar nesta 2ª Fase a ligação da requalificação desde a entrada de Nespereira pelo campo de futebol.-----

Por último, queria felicitar a Casa do Povo de Nespereira e Rancho de Folclórico de Nespereira que, após dois anos de pandemia, conseguir levar a cabo o reviver de tradições com a Festa do Porco, onde contou com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

colaboração da Junta de Freguesia com a realização da Corrida/Caminhada pelas ruas da nossa terra.” – Concluiu.-----

----- Usou da palavra a Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) iniciando a sua intervenção abordando a questão da mobilidade que a seguir se reproduz:-----

“Hoje, a mobilidade é um tema, cada vez mais, incontornável no debate sobre a qualidade das cidades e espaço urbano e determinante para a qualidade de vida da população.-----

Devolver a cidade às pessoas tem que ser a principal ideia de um plano de mobilidade urbana sustentável para Gouveia.-----

A requalificação do Bairro de S. Lázaro assim como a requalificação da rua da Cardia enquadram-se nesta ideia.-----

Outras têm que ser pensadas explicadas e executadas.-----

Neste contexto, agradecíamos que o Sr. Presidente explicasse convenientemente a esta Assembleia e a todos os gouveenses que nos acompanham através das redes sociais como é importante a intervenção que está a ser feita no Bairro de S. Lázaro e zonas periféricas.-----

E ainda se o executivo está a pensar delinear um verdadeiro plano de mobilidade urbana sustentável que dote o concelho de ciclovias e ecovias, reestruture os principais espaços públicos da malha urbana em prol dos peões e reorganize o estacionamento tendo a convicção de que a “mobilidade” é também modos de vida e hábitos diários, contextos sociais, económicos e culturais”.-----

De seguida, abordou a situação dos refugiados ucranianos:-----

“Um grande número de refugiados ucranianos cruzou nos últimos dois meses as fronteiras do seu país para escapar aos horrores da guerra.-----

Trinta foram recebidos pelo Município de Gouveia na madrugada do dia 04 de abril.-----

Num contexto de guerra, toda a ajuda é crucial, desde que a segurança e o bem-estar sejam garantidos no novo local de acolhimento.-----

No nosso concelho surgiu um movimento solidário que conta com a participação ativa da câmara, das juntas de freguesia, associações, IPSS, empresas e escolas, sem esquecer o envolvimento de inúmeras famílias e as contribuições da sociedade civil.-----

Por esta postura acolhedora e proativa na aceitação e integração dos nossos irmãos ucranianos, os eleitos do PPD/PSD estão profundamente gratos a todos. Senhor Presidente da Câmara agradecemos que nos informe se aguardam pela chegada de mais famílias e como está a decorrer o processo de integração.-----

Já todas têm alojamento assegurado?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Já têm aulas de português?-----
Já estão a ser inseridas no mercado de trabalho?-----
Como está a ser garantida a alimentação?-----
E as crianças já estão na escola?”-----
Seguidamente, apresentou uma declaração alusiva ao Dia da Mãe:-----
“O próximo domingo é o Dia da Mãe.-----
Faz-nos bem, a todos, recordar e celebrar o Dia da Mãe!-----
Queremos, em nome da bancada do PPD/PSD prestar a nossa homenagem às
Mães que integram esta Assembleia, às mães do nosso concelho e, este ano, não
podemos ficar indiferentes às “mães coragem” da Ucrânia que estão em fuga
às bombas e ameaças à vida, a quem, de modo particular, deixamos uma
palavra de esperança.-----
A todas as Mães o nosso afeto e gratidão.-----
Obrigado a todas a Mães e feliz Dia da Mãe.”-----
Concluindo a sua intervenção, o Senhor Deputado apresentou o seguinte pedido à Assembleia:-----
“O 25 de Abril concedeu-nos a liberdade. O 1º de maio confirmou-a.-----
A celebração destas datas tão próximas em significado, assume um relevo
particular pelo dobrar dos 48 anos de democracia relativo ao tempo de
ditadura. Celebramos a democracia em tempo de guerra. A terrível invasão da
Ucrânia, pela violência atroz e desumanidade de que se tem revestido e pela
violação flagrante do direito dos povos à sua soberania e autodeterminação,
não nos deixam ficar na comodidade da indiferença. Em democracia não somos
neutros, lutamos por valores. Temos que dar a cara por convicções.-----
Assim, é dever da Assembleia Municipal de Gouveia assinalar, nesta sessão, o
sofrimento e a luta desigual que o povo ucraniano tem travado para preservar
os valores em que afinal também nós nos reconhecemos desde há 48 anos e que
de resto estão consagrados na Constituição da República Portuguesa.-----
Por isso, apelo à Mesa e todos os deputados para que aceitem discutir e
aprovar a Moção que apresento, intitulada: “GOUVEIA PELA PAZ, ESTÁ
SOLIDÁRIA COM O POVO UCRANIANO”.-----
----- Foi a Moção entregue à Mesa, tendo o Senhor Presidente da Assembleia procedido à sua leitura:-----

“MOÇÃO

GOUVEIA PELA PAZ, ESTÁ SOLIDÁRIA COM O POVO UCRANIANO

Mais de dois meses se passaram desde o início da invasão da Ucrânia, desde o
início desta guerra cruel e insensata que, como qualquer guerra, representa
uma derrota para todos, para todos nós. É preciso repudiar a guerra, um lugar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

de morte onde pais e mães sepultam seus filhos, onde homens matam seus irmãos sem sequer tê-los visto, onde os poderosos decidem e os pobres morrem. Na Ucrânia, correm rios de sangue e de lágrimas. Não se trata somente de uma operação militar, mas de guerra, que semeia a morte, destruição e miséria. As vítimas são sempre cada vez mais numerosas, assim como as pessoas fugindo: especialmente mães e crianças. Naquele país martirizado, cresce dramaticamente a cada hora a necessidade de assistência humanitária.-----

Com este ataque à Ucrânia, numa ação gratuita, desnecessária, injustificável e inaceitável em clara violação do direito internacional e dos direitos humanos, com crimes de guerra e uma brutalidade e uma crueldade dificilmente imagináveis, o presidente russo, Vladimir Putin faz do dia 24 de fevereiro de 2022 um dos dias mais negros da história recente da Europa e mostrou não ter qualquer pretensão de manter a paz, a liberdade, a estabilidade e a segurança na Ucrânia e no resto da Europa. Ao invés disso, pretende voltar atrás no tempo, quando a Europa de Leste tinha regimes autoritários, em vez de democracias liberais, e em que as grandes potências detinham o controlo de estados mais pequenos.----

***A Ucrânia é um Estado livre, soberano e independente, reconhecido pelo seu povo e pela Comunidade Internacional.**-----*

Face ao exposto, os eleitos do Partido Social Democrata – PPD/PSD, propõem que a Assembleia Municipal de Gouveia, reunida no dia 29 de abril de 2022, delibere:-----

- 1. Repudiar, de modo veemente, a ação bélica da Federação Russa, a qual constitui uma inaceitável violação do direito internacional e, consequentemente, um lamentável ataque ao mundo democrático, no seu todo;-----*
- 2. Reiterar as declarações proferidas por António Guterres, Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas: “Presidente Putin, em nome da humanidade, leve as suas tropas de volta para a Rússia”;-----*
- 3. Manifestar total solidariedade com o povo ucraniano e com o sofrimento que lhe está a ser imposto decorrente dos hediondos atos de guerra contra civis;-----*
- 4. Endereçar uma especial mensagem de solidariedade às famílias ucranianas residentes no concelho de Gouveia, que partilham do infortúnio dos seus conterrâneos, que são vítimas de uma injustificada agressão;-----*
- 5. Apelar à crescente mobilização da comunidade internacional, não só no apoio urgente às populações atingidas, como também na implementação de medidas adequadas à reposição da paz;-----*
- 6. Efetuar um minuto de silêncio em memória das vítimas deste conflito.----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

A presente moção deve ser enviada ao Sr. Presidente da República, Sr. Presidente da Assembleia da República, ao Sr. Primeiro-Ministro, à Embaixada da Ucrânia em Portugal, à Embaixada da Federação Russa em Portugal, à Associação Ucrâniana em Portugal e à comunicação social do distrito.”-----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração do Órgão a sua admissão para votação, tendo sido autorizado, nos termos do n.º 4 do art.º 34.º do referido Regimento.-----

*----- Colocada à votação foi a **Moção aprovada, por unanimidade.**-----*

----- De seguida, o plenário manteve um minuto de silêncio em memória de todos os que já pereceram na Ucrânia.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Mota (PS) referindo o seguinte relativamente ao Loteamento Industrial das Corgas e em relação à Quinta Nevada:-----

“Era entendimento do Município, aquando da criação da Zona Industrial das Corgas, nos anos 80, que seriam disponibilizados lotes de terrenos a todos os interessados, por valores simbólicos, 2,5€/m2, mediante a apresentação de candidatura, onde referissem:-----

- tipo de indústria a instalar;-----

- número de postos de trabalho a criar;-----

- prazos de construção e início de laboração.-----

Todos sabemos que a gestão deste espaço é da inteira responsabilidade do município.-----

Em visita à Zona Industrial, podemos constatar:-----

- lotes, que apesar de entregues há mais de 10 anos, continuam por utilizar;-----

- Lotes, que apesar de neles terem sido construídos edifícios, nunca foram utilizados com qualquer atividade;-----

- Lotes com grandes áreas abandonadas, sem qualquer laboração há muitos anos.-----

Podemos ainda constatar a existência de interessados em alargar as suas atividades económicas e veem-se impedidos de o fazer.-----

Assim, Senhor Presidente, que diligências legais e/ou de sensibilização pode o executivo fazer, no sentido de ultrapassar estes constrangimentos que impedem o crescimento da atividade económica de empresas já instaladas, bem como a disponibilização de lotes, não utilizados, a interessados.” – Disse.-----

No que diz respeito à Quinta Nevada, a tão “famosa” Fábrica de Cartuchos, o Senhor Deputado referiu o seguinte:-----

“Há 9 anos foi celebrado entre a Câmara Municipal de Gouveia e a Empresa CACICAMBRA (fábrica de cartuchos), a venda de um terreno com cerca de 44



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

mil metros quadrados na Quinta Nevada, freguesia de Nabais, pelo valor de 15.000 euros, ou seja, 34 cêntimos o metro quadrado.-----

Previa-se então que a Empresa tivesse o projeto em pleno funcionamento no prazo de 4 anos, com a criação de 11 postos de trabalho.-----

Senhor Presidente, nove anos decorridos, nada foi realizado: nem um pavilhão, nem um posto de trabalho, nem um cartucho fabricado.-----

Que pensa o executivo fazer sobre este caso?” – Perguntou.-----

A propósito da REDE ESCOLAR para 2022/2023, o Senhor Deputado proferiu o seguinte:-----

“Na reunião de Camara de 02 de Março, aprovou este executivo a Rede Escolar para o ano letivo 2022/2023.-----

Tal como os Vereadores Socialistas manifestaram nessa reunião, também nós não compreendemos a falta de coragem política em encontrar uma solução duradoura, que responda aos supremos interesses das crianças do Alto Concelho.-----

Manter o Jardins de Infância de Melo e propor a reabertura do Jardim de Infância de Folgosinho, com a projeção de frequência de 3 (2+1) alunos cada, para o ano letivo 2022/2023, não cumpre os objetivos para que foram criados, nomeadamente a socialização, o desenvolvimento da linguagem, o desenvolvimento motor, a sua integração plena na sociedade.-----

Jardins de Infância com 3 crianças e 2 adultos, para além de ser um esbanjamento de dinheiros públicos, denota uma incapacidade de gestão e de coragem política.-----

O mesmo se passa com a manutenção das escolas do 1.º Ciclo de Folgosinho e Melo, com a projeção de 6 (5+1) alunos cada, com a agravante de o professor se ver obrigado a lecionar 4 níveis de ensino.-----

Refira-se que no caso da Escola do 1.º ciclo de Folgosinho, encontra-se no presente ano letivo aberto com 5 crianças e 3 adultos, 1 professor, 1 assistente operacional e uma cozinheira.-----

Sabemos o quão difícil é a decisão de encerrar uma escola, mas em primeiro lugar estão as crianças, a quem não pode ser negado o direito a uma educação e passo a citar “... condições de igualdade em ensino para a totalidade dos alunos do Município”, como é referido na CARTA EDUCATIVA do Município, quando este instrumento de planeamento escolar concelhio, consagra há muito, a criação de um CENTRO ESCOLAR em MELO, que concentraria todos os alunos do Alto Concelho, do Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo.-----

Estava então previsto nessa carta que o Centro Escolar de Melo, iniciasse as suas atividades no ano letivo 2011/2012 com cerca de 90 alunos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Dez anos passados, mais de 20 anos de Gestão do PSD, mais de 10 anos de presidência de Luís Tadeu, dezenas de milhares de euros gastos na elaboração da carta educativa, oportunidades perdidas, centenas de crianças a quem foi negada as mesmas oportunidades que às demais e o Senhor Presidente continua a empurrar com a barriga, pedindo, ano após ano, autorização para o funcionamento excecional destes estabelecimentos de ensino, em vez de ter a coragem de construir um espaço que desse corpo à construção do Centro Escolar de Melo.-----

Algo vai mal no reino de Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara:-----

- Prefere esbanjar 400 mil euros num espaço deserto em Folgosinho, para criar um centro de educação ambiental, onde não há uma árvore só, do que investir em Instalações escolares no Alto Concelho.-----

- Para defender a proposta de orçamento e contas, pede-se a um prestador de serviços externo.-----

- Para discutir a rede escolar na reunião de Câmara, pede-se a um funcionário da Câmara.-----

Estamos perante uma gestão sem rumo, sem estratégia, sempre à procura de remendos.-----

Termino, perguntando ao Senhor Presidente Luís Tadeu:-----

Até quando vai o Município continuar a pedir, ano após ano, autorização para o funcionamento excecional destas escolas?-----

O Centro Escolar de Melo, previsto e aprovado na Carta Educativa, é ou não para construir?-----

Para quando a revisão da Carta Educativa, há muito caducada?-----

Para quando a revisão do Plano Estratégico Educativo, também ele já caducado? Andamos à deriva Senhor Presidente. – Concluiu o Senhor Deputado.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Raquel Silva (PS) aludindo o seguinte:-----

“Quero desde já felicitar o executivo e todos os envolvidos pelo sucesso na inauguração do renovado Mercado Municipal que apenas pecou por tardia. Sabendo todos nós que pelo avultado investimento feito terá de haver retorno, gostaria de questionar o Senhor Presidente da Câmara quais são as iniciativas, além das já implementadas, que tem planeadas para promover este renovado espaço, bem como quais são as oportunidades de melhoria propostas, nomeadamente, ao nível da regulamentação de utilização do estacionamento dentro do mercado que deveria ser exclusivo dos clientes, comerciantes e feirantes e também do espaço de estacionamento envolvente que continua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

escasso, sempre poderia ser requalificado o Largo Alípio de Melo”. – Terminou a Senhora Deputada.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) referindo o seguinte:-----

“Como é do conhecimento geral, o desenvolvimento de uma região passa não só pelos seus eventos locais, como também pela sua divulgação nacional e até internacional.-----

Assim, congratulamos o Município de Gouveia pela participação na 1.ª edição da SAGAL Expo 2022, uma feira que tem como objetivo dar a conhecer e internacionalizar as empresas portuguesas no mundo, valorizando as marcas e produtos portugueses, sendo esta uma oportunidade de excelência para as empresas exporem os seus produtos a novos mercados, estabelecerem parcerias e até expandirem o seu negócio. Neste evento, o Município esteve representado por nove empresas.-----

Senhor Presidente, nesse seguimento, qual a percepção dos empresários ao participarem neste evento?-----

Ainda com o sentimento de divulgação de um território com características únicas, o Município de Gouveia marcou também presença na Bolsa de Turismo de Lisboa 2022, a conceituada Feira Internacional promotora dos melhores destinos turísticos. Neste evento o Município de Gouveia apresentou os projetos referentes à Casa da Vivência Judaica, que nós também já tínhamos conhecido e também a sua rede municipal de percursos pedestres onde se incluem um conjunto de sete rotas inseridas por todo o concelho onde o principal objetivo é a valorização do património ambiental, paisagístico, religioso e da biodiversidade.-----

Foi ainda apresentado o projeto designado por “Terras da Transumância” a nova marca territorial que visa promover a tradição pastoril e património da transumância nos concelhos de Gouveia, Seia, Fundão e Castro Daire. A deslocação sazonal de rebanhos e seus pastores entre as Serras da Estrela, Gardunha e Montemuro representa uma viagem pelos costumes e tradições destas regiões. Com os rebanhos seguiam os pastores, as canções e as manifestações etnográficas.-----

Pretende-se, assim, preservar na memória as tradições ancestrais e definir estes territórios como destinos turísticos culturais por excelência.-----

Esperamos, portanto, que com a divulgação destes e de outros projetos, o turismo nas nossas regiões continue a crescer e a atrair novos exploradores e também, quiçá, novos residentes.-----

Conscientes dos problemas da seca que o país atravessa e apesar da chuva e da neve nos terem feito uma visita, o distrito da Guarda continua numa situação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

seca moderada. Perante esta situação o Município de Gouveia aprovou um apoio de 50.000€ para os produtores de gado do concelho. Com esta medida o Município pretende salvaguardar o máximo de explorações agrícolas existentes e preservar o máximo de efetivo animal existente no concelho, sendo de louvar esta tomada de posição.-----

No entanto, Senhor Presidente, não sabemos se vai chover o suficiente para fazer face à escassez de água que se continua a sentir nos nossos territórios.-----

Pergunta: a limpeza nas linhas de água e a reparação dos açudes já começaram? Que outras medidas preventivas prevê para que o abastecimento às populações não seja posto em causa.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD) tecendo as seguintes considerações:-----

“A minha intervenção de hoje pretende assinalar alguns pontos sobre educação e cultura no nosso Município. E, de facto, o mês de abril foi rico nesse ponto de vista. Permitam-me que faça uma pequena cronologia:-----

Começando pelo dia 10 de abril, subiu ao palco, nesta mesma sala, o espetáculo “Altamente”. Este espetáculo faz parte do projeto Alto Mondego – Rede Cultural, junta diversos Municípios, nomeadamente Nelas, Mangualde, Fornos de Algodres e Gouveia.-----

É um projeto que é co-financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Apresentou-se como um espectáculo inovador viajando pela identidade e tradições musicais dos Municípios envolvidos.-----

No dia 18 de abril, o Município de Gouveia comemorou, como já vem sendo hábito, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. Este ano o assunto abordado foi o património e o clima e pretendeu perspetivar as grandes causas da sustentabilidade e da economia circular do ponto de vista do património cultural.-----

Assim, o sector da cultura do Município de Gouveia planificou uma atividade guiada de carácter gratuito que incluiu todos os espaços culturais do centro da cidade no reconhecimento da ligação do centro da cidade de Gouveia à gestão e uso tradicional da água.-----

O percurso, tendo início no Posto de Turismo de Gouveia, e que foi dividido em dois períodos, manhã e tarde, além do património em espaço público teve ainda uma visita à Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, ao Museu Municipal Abel Manta e ao Museu da Miniatura Automóvel.-----

No que diz respeito à educação, nos dias 21 e 22 de abril Gouveia recebeu a Fase Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela do Concurso Nacional de Leitura. Esta iniciativa que foi coordenada pela Direção Geral do Livro dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Arquivos e das Bibliotecas na qualidade de parceira do Plano Nacional de Leitura 2027.-----

Para quem não sabe o objetivo deste concurso nacional de leitura é estimular o gosto e os hábitos pela leitura, algo, por vezes, infelizmente, se tem perdido e é de realçar a importância deste concurso.

A iniciativa tem como destinatários alunos que vai desde o 1.º ano ao 12.º ano de escolaridade e foi dividida em dois tempos, ou seja, no dia 21 de abril uma prova escrita em formato on-line e no dia 22 de abril uma prova oral em formato presencial, mais uma vez que decorreu no nosso Município, exatamente nesta sala onde estamos neste momento.-----

Gostaria aqui destacar que os vencedores da fase intermunicipal ficaram apurados para a fase nacional deste concurso que decorrerá no dia 4 de junho em Almada e gostaria também de dar os parabéns aos dois alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia apurados, tenho a certeza absoluta que seremos bem representados.-----

Por fim, mas não menos importante destacar dois eventos do dia 23 de abril: o primeiro, realizado durante o dia, o 11.º encontro dos Veículos Clássicos, organizado pelo “Serra a Fundo”, este evento que ficou marcado por um passeio pelo concelho de Gouveia e, nessa noite, do dia 23 de abril, regressou o Festival Gouveia Art Rock, mais uma vez ao Teatro Cine de Gouveia e reforço aqui a importância desta sala para a cultura no Município.-----

Os espetadores puderam assim visitar Gouveia, reviver aquele que, anualmente, é o grande acontecimento nacional da música progressiva. A noite ficou assim marcada por dois concertos e permitiu ao espetador recordar um festival que teve início no ano de 2003.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD), declarando o seguinte:-----

“A minha intervenção foca-se em questões ambientais, sendo que gostaria de começar por congratular o Município de Gouveia pelo trabalho que tem sido feito nesta área. As últimas semanas foram várias as actividades levadas a cabo, das quais realço as seguintes: no passado dia 26 de março, em parceria com a Quercus, decorreu uma acção de reflorestação na mata da Câmara uma iniciativa integrada na semana da floresta e ambiente, promovida pelo Município e que decorreu de 21 a 26 do mesmo mês.-----

Logo no primeiro dia desta semana temática no dia 21 foi assinalado o Dia da árvore junto da comunidade escolar e quão importante é este trabalho junto dos mais novos.-----

A sensibilização das crianças sobre o papel das árvores na manutenção da rede do planeta com a introdução de experiências e comportamentos ecológicos e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

sustentáveis é fundamental para a criação de uma consciência ecológica e sustentável desde a infância.-----

E, por isso, mesmo estes pequenos, mas significativos gestos, uma plantação e manutenção de árvores em contexto escolar são de enorme importância para a formação das novas gerações.-----

Focando agora outra temática, foi recentemente lançado em Diário da Republica a nova cartografia de perigosidade de incêndios rurais, carta essa que foi aprovada, sem consulta pública, onde o ICNF definiu as áreas de risco de incêndios rurais. Até aqui estaria tudo bem, não fosse o caso desta carta ter como base as áreas ardidas desde 1975 a 2018, 43 anos, em vez de ter os últimos cinco a dez anos. Nessas áreas ardidas foi atribuído um pixel de 25 metros para as caracterizar, pixel esse enorme que em vez de apanhar área ardida apanha áreas de cultivo ou de exploração agro-pecuária.-----

E tendo como referência o nosso concelho e os incêndios que nos fustigaram no passado recente, mais de metade do concelho de Gouveia está em risco máximo, ou seja, com esta nova cartografia não é possível reconstruir ou ampliar edifícios em solo acústicos como o caso de reconstrução de casas em quintas de montanha para captar novos residentes.-----

Também não vai ser possível desenvolver atividades económicas como, por exemplo, actividades ligadas ao desporto de natureza e vai certamente limitar candidaturas a projetos florestais, visto que não se pode fazer nada nestas áreas.-----

Sem esquecer que recentemente foi assinado um protocolo do Plano de Intervenção em Espaços Rurais, um investimento de 34 milhões de euros, em que a área abrangida por esta verba está praticamente toda em zona de risco.

Com todas estas referências gostaria de saber qual é a opção da Câmara em relação a este assunto visto que já percebemos que quem está nos Gabinetes em Lisboa não conhece a realidade e coloca em causa o desenvolvimento do nosso território.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) procedendo à leitura da seguinte declaração alusiva ao 25 de Abril:-----

“Venho falar-vos de Abril, daquele dia inteiro e limpo em que o país saiu da clandestinidade cívica, rompeu com o orgulhosamente sós e agarrou definitivamente a liberdade, a democracia e a paz.-----

Como autarca de Gouveia, sinto vergonha alheia pelo comportamento do Município face a uma data histórica que ninguém pode apagar do século XX português.-----

Venho falar-vos do que não se fez e podia e devia ter sido feito, como aconteceu na generalidade das autarquias, a começar pela nossa capital de Distrito em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

que, para além de um programa comemorativo, avançou já com uma Comissão de Honra - e Honra ao nosso Presidente da Assembleia Municipal - e uma Comissão Executiva para preparar os 50 anos da Revolução dos Cravos, provando que quando há vontade e memória do pouco se pode fazer muito.-----

O comportamento da Câmara Municipal de Gouveia no dia 25 de Abril de 2022, pelo reiterado desleixo, laxismo e desinteresse ao dia primeiro do Portugal Democrático, quando ultrapassámos o tempo de 48 anos de Ditadura, não é perdoável.-----

*Um concelho como o nosso do associativismo cultural que podia envolver centenas de pessoas só com a prata da casa, quis marcar a diferença e alinhar com o Chega. Pelos vistos, o 25 de Abril é para esquecer não é para festejar.----
Pois, engana-se Senhora Câmara! Cada vez mais o 25 de Abril está vivo e forte no coração dos portugueses, esquecem-se que a superioridade moral da Democracia das Instituições reside em encontrar em si própria a forma de vencer e ultrapassar as suas contradições sem abusos de autoridade, censura ou polícia política, sem tribunais plenários ou regimes autocráticos e ditatoriais mascarados de democracias.-----*

É preciso que o futuro dos nossos jovens seja constituído com a verdade do Portugal de 24 de Abril para combater os argumentos falaciosos dos saudosistas do passado, do país amordaçado, da opção e da fome.-----

*O 25 de Abril tem que ser lembrado e vivido hoje e sempre!-----
Um 25 de Abril de todos, sem donos, sem marcas ideológicas, para que não seja a festa de uns tantos, mas a referência de todos.-----*

Foram os próprios Capitães de Abril a dar-nos o exemplo desse desprendimento e desinteresse material e institucional, considerando o primeiro dia da Terceira República um património inalienável da consciência do ser português.-----

O 25 de Abril de 1974 é a própria essência do sistema pluralista e democrático consagrado na Constituição de 76, referência, casa comum, o símbolo e o conceito de todos os democratas.-----

*E, Abril será sempre a festa da liberdade, da esperança, da reflexão e da luta.---
A Câmara de Gouveia falhou na leitura que faz do 25 de Abril. Não tem perdão, nem pode ter o benefício da dúvida.-----*

As futuras iniciativas que implicam a liberdade e a cidadania têm de ser lideradas pela Assembleia Municipal.-----

*Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados:-----
A Liberdade e a Democracia não podem ser meros chavões que só são invocados quando dão jeito.-----*

Se poupa noutros eventos e festejos, devemos todos, unanimemente, assumir que sem dinheiro para atividades da responsabilidade da Assembleia Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

*também não haverá disponibilidade financeira para atividades da mesma natureza, mas de menor importância, que a Câmara todos os dias executa.-----
Se o Poder Local foi porventura a mais bela e conseguida realização de Portugal de Abril, não permitiremos que razões político-partidárias ponham a unidade dos democratas em causa na constituição do Estado de Direito, porque pôr em questão o Poder Local Democrático, a adesão Comunitária, o Estado Social Europeu, a Paz, é pôr em causa o 25 de Abril.-----
Foi nisto que a nossa Câmara falhou, foi negligente e merece a nossa pública censura.-----*

Mas se a crítica é justa, há reconhecimentos, igualmente, justos a fazer às Juntas de Freguesia de Vila Nova de Tazem, S.Paio e Gouveia que, como deram mostras, deixaram bem à mostra a apagada e vil tristeza do nosso Município.”

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Monteiro (PS) referindo a propósito da alínea b) *Informações e leitura resumida do Expediente*, que a Assembleia Municipal terá recebido algumas notas técnicas da ANAM. Assim, quando haja este tipo de documentos de apreciação ou de aconselhamento solicitou o seu reencaminhamento para os Senhores Deputados.-----

Posto isto, questionou o Senhor Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação da Estrada do Curral do Negro, nomeadamente informação sobre qual a perspetiva de lançamento e término da obra, uma vez que esta Assembleia já aprovou o empréstimo para esse efeito.-----

Relativamente à sinalética, considera que continuam a existir alguns deficits. O primeiro, tal como já teve a oportunidade de mencionar em 2018, diz respeito ao Posto de Turismo, na medida em que, quando se entra em Gouveia, não conseguem identificar este espaço e quem é de fora ainda mais dificuldades terá. Depois de chamar a atenção para estas pequenas coisas que são importantes para o turista e para quem nos visita e não conhece o nosso território, verifica-se que se continua a cair no mesmo erro, por exemplo, temos o Mercado Municipal e quem vem de fora olha para o edifício e nem na parte frontal, nem nas traseiras se consegue identificar este edifício, parabenizando, contudo, a sua abertura ao público.-----

Agora que já estão todos os lugares de estacionamento executados, pelo menos não tem conhecimento de nova proposta nesse sentido, sugeriu que fosse promovida uma atualização do Regulamento Municipal de Trânsito e Estacionamento, dado que o que se encontra em vigor é de 1981 e ainda datilografado a máquina de escrever.-----

Por último, no que concerne aos horários atualizados do “Estrelinha”, quando questionou no sentido dos mesmos serem afixados nas respetivas paragens, porquanto quem vem de fora com certeza que não conhece os horários e seria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

aconselhável que os mesmos estivessem divulgados, o Senhor Presidente informou que ainda não o tinham sido porque a empresa, na altura, não aconselhava, dado que se estava numa situação de pandemia. Decorrido este tempo, questionou se vão proceder a essa afixação ou não.-----

Relativamente a uma questão abordada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que prestasse informação sobre as diligências que o Município tomou ou está a pensar tomar para que se consiga chegar a bom entendimento entre as duas freguesias e resolver o problema da Urbanização Polins.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Almeida (PS) declarando o seguinte:-----

“Esta minha intervenção tem o intuito de não deixar cair no esquecimento temáticas que já aqui falámos, e que pelo seu impacto na vida de todos, obrigam a que, de facto, não se perca tempo.-----

Na última sessão da Assembleia Municipal, a 21 de fevereiro, discutiu-se a proposta relativa à posição do Município de Gouveia sobre o programa de prospeção e pesquisa de lítio no concelho, e ainda a proposta apresentada pela bancada parlamentar do Partido Socialista referente à Política Ambiental Municipal.-----

Na discussão do Ponto referente ao Programa de Prospeção e Pesquisa do Lítio, propôs o Partido Socialista, na pessoa do seu líder de bancada, que se criasse na Assembleia Municipal, uma Comissão de Acompanhamento do processo do lítio, dada a relevância do tema e os necessários esclarecimentos que se impõem nesta matéria.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu não ter qualquer objecção à criação dessa comissão de acompanhamento, deixando implícito que, dada a urgência e relevância do assunto, que a sua composição viesse a ser discutida e aprovada na Assembleia Municipal seguinte.-----

Também quanto ao tema do Ambiente, deliberou-se na Assembleia Municipal anterior, a criação de um Grupo de Trabalho que viesse a assegurar um acompanhamento do desempenho ambiental no concelho de Gouveia durante o atual mandato autárquico.-----

Assumidos estes compromissos, e tendo presente que o Regimento impõe que a composição das comissões ou grupos de trabalho sejam fixados pela Assembleia, era nossa expectativa ver na Ordem de Trabalhos para a presente sessão a inclusão destes pontos:-----

- A nomeação de representantes para integrar a Comissão de Acompanhamento no âmbito do processo do lítio e também a nomeação de representantes para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

integrar o grupo de trabalho para acompanhamento do desempenho ambiental do Município.-----

Tal não aconteceu.-----

Parece não existir vontade política bastante para lançar mãos à obra em assuntos de tão elevada importância.-----

Assistimos aqui, na última Assembleia Municipal, à exteriorização desta vontade por parte de senhores deputados da bancada parlamentar do PSD, reconhecendo a importância de um bom contributo por parte dos deputados desta Assembleia em temas tão vastos e exigentes como estes - e que também já hoje foi aqui manifestado preocupações ambientais - e depois, decorridos dois meses, ninguém mais se lembrou de falar deste assunto.-----

Ressalvo que, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em conversa informal, comigo, há cerca de três semanas, questionou se a bancada do PS já tinha proposta de elementos para integrar o grupo de trabalho do Ambiente, não estando nesse momento ainda tomada a decisão dos nomes que iríamos apontar, o que assim transmiti ao Senhor Presidente.-----

No entanto, jamais nos passou pela cabeça que esses pontos não viessem na Ordem de Trabalhos desta Assembleia, o que denota, com o devido respeito, uma postura de “deixa andar” e que não estão a dar a devida importância que os temas merecem.-----

Em face disto, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, proponho e deixo à sua consideração este desafio:-----

Considerando a urgência que se impõe no tratamento destes temas, e que o protelar da constituição desta comissão e grupo de trabalho por mais dois meses tem impacto relevante nos interesses do município,-----

Que, ao abrigo do n.º 4 do artigo 34º do Regimento, se coloque à votação o carácter urgente destas deliberações e se possa votar as propostas de nomeação dos representantes da Assembleia Municipal para integrar esta comissão de acompanhamento no processo do lítio e grupo de trabalho na área do Ambiente. Informo, desde já, que a nossa bancada reuniu e acordou os seus elementos a indicar, deixando também a indicação de que consideramos pertinente incluir dois Presidentes de Junta nesta comissão e grupo de trabalho, um a designar por cada bancada parlamentar.” – Concluiu a Senhora Deputada.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclarecendo que não foi uma conversa informal que teve com a Senhora Deputada, mas sim enquanto membro e representante do Partido Socialista nas reuniões da Comissão de Revisão do Regimento, tendo solicitado que lhe fossem indicados nomes e nenhuma das bancadas o fez, sendo certo que a Senhora Deputada Sara Almeida (PS) e a Senhora Deputada Cezarina Maurício



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

(PS), nessa reunião, indicaram dois nomes possíveis. De qualquer forma ficou à espera.-----

Mas, a verdade é que, neste entretanto, dentro das limitações e das disponibilidades de uns e de outros, estiveram ocupados com o assunto da revisão do Regimento.-----

Todavia, não tem qualquer objeção a que se aprove na presente sessão a criação desses dois grupos e defende coerentemente e intrinsecamente a constituição dessas comissões, tal como defende tudo o resto que a Assembleia decida, esperando que lhe criem as condições necessárias para poder avançar com as decisões tomadas.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) iniciando a sua intervenção abordando a inauguração do Mercado Municipal no dia 2 de abril e da realização da Feira do Queijo.-----

De facto, há muito tempo que não se via uma multidão tão grande num evento em Gouveia, considerando que existia um misto de curiosidade para verem um espaço novo e também um misto em querer sair, estarem todos juntos e estarem em eventos após dois anos de pandemia.-----

É importante marcar este ponto, porque aquele edifício é um edifício histórico, é um edifício dos anos setenta que está no centro da cidade que serve e sempre serviu o comércio de proximidade e que há muito precisava de uma renovação.--

Mas esta não foi uma simples remodelação, foi uma remodelação que permitiu dar outra flexibilidade para que aquele espaço tenha outras valências que até então não tinha. Permitiu trazer qualidade à infra-estrutura que, fruto da sua idade, já não tinha, como a climatização, tornar a zona dos serviços de limpeza numa entrada digna para aquele espaço, como ter estacionamento coberto e descoberto na ordem dos trinta a quarenta lugares, como criar um espaço de restauração com uma esplanada que será certamente uma das esplanadas mais convidativas de Gouveia. Permitiu, também, marcar um espaço para a zona de artesanato onde presenciaram os teares a funcionarem de uma forma tão bonita naquele dia da inauguração e tornar o espaço com valências para receber eventos culturais que vão permitir trazer vida e pessoas àquele espaço.-----

Mas permitiu, ainda, uma outra coisa muito importante, possibilitou ligar, numa cidade de montanha como Gouveia, na encosta de montanha, a Rua da Cardia à Avenida 1.º de Maio, comunicando as duas áreas da cidade entre si.-----

Mas tão importante como isto tudo foi garantir que os comerciantes e feirantes que já utilizavam o mercado, e os novos que o vão ocupar, tenham as melhores condições para poderem exercer a sua atividade e poderem fazer algo que os gouveenses tanto apreciam que é o comércio de proximidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

De facto, como já foi lembrado neste órgão, não foi uma obra fácil, foi uma obra que tardou, houve alguns problemas com o empreiteiro e que obrigou a que a estrutura provisória se mantivesse por mais tempo. Quem já tratou de um procedimento de contratação pública sabe que às vezes a agilidade que um privado tem em nada se compara com a agilidade de uma entidade pública.-----

Mas, chegados aqui, chegados ao topo da montanha, devemos ter duas opções: olhar para o caminho duro a que chegámos e olhar para a frente, para o horizonte e vermos o que temos para fazer com este espaço. E a verdade é esta: Gouveia tem um novo ponto focal, tem o comércio tradicional, os produtos endógenos, o mercado, a feira, eventos e certamente todos os certames numa zona que é o nosso centro da cidade.-----

Para além disso, une-se agora esta obra com a Reconversão da Antiga Fábrica dos Belinos, atual incubadora e coworking de Gouveia e com a área envolvente que tem um parque, um skate parque, jardins e que liga ao antigo jardim da ribeira, criando ali uma zona de facto fantástica. No dia houve alguém que lhe disse que não havia espaço como aquele no distrito da Guarda - não pode aferir dado que não os conhece a todos - mas que é um espaço que de facto traz outra vida e transporta de novo a possibilidade de fazer coisas diferentes com impacto no centro de Gouveia.-----

Assim, o espaço está cá, as condições estão criadas, temos uma imagem nova, um ponto focal novo, pelo que pretendia saber quais são as expectativas para dinamizar aquele espaço e o que é que todos podem fazer para trazer mais eventos e transmitir a mensagem para quem tenha negócios no sentido de poder investir também naquele espaço.-----

d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara iniciando a sua intervenção começando por responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira no que diz respeito à questão da Urbanização Polins. Há de facto um diferendo quanto aos limites que envolvem as duas freguesias Nespereira e Vinhó, que resulta de um lapso que aconteceu há alguns anos e que envolvem estas duas freguesias. Esse lapso, que não foi por culpa do Município, mas que de facto aconteceu, e isso está a criar transtornos às pessoas, nomeadamente aos residentes.-----

A situação pode ser revolvida de duas formas: ou consensualmente, e é isso a que apela para que possa acontecer. Para isso irá promover uma reunião entre os dois Presidentes de Junta, para que, juntamente com os técnicos da Câmara, possam encontrar uma solução que possa resolver por consenso a situação, de forma a salvaguardar, desde logo, os interesses dos moradores, pois não há razão para tal não acontecer ou, não havendo acordo, a outra via é judicialmente. Mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

é de opinião que não faz sentido e não há necessidade certamente para terem que avançar para uma situação dessas, para além dos custos e tempo que isso acarreta.-----

Deste modo, apela aos dois Presidentes de Junta, desde logo, para que haja disponibilidade suficiente para, em consenso e em harmonização de pontos de vista, poder a situação ser resolvida. Pensa que o bom senso permitirá resolver esta questão e é isso que vai procurar enquanto Presidente de Câmara.-----

Relativamente às obras no Bairro de Santo António, de facto iniciaram-se, estão em franco desenvolvimento, sendo que, na última reunião de Câmara foi aprovado o lançamento da 2.ª fase da empreitada que contemplará maior intervenção do que estava inicialmente previsto e, portanto, a mesma tem um valor base muito maior, a que acresce o facto de hoje em dia as obras estarem com um valor muito mais elevado.-----

Fez também uma referência às coletividades que, nomeadamente em Nespereira, tudo estão a fazer para o retomar dos eventos, das festas, das tradições, da envolvência dos moradores da freguesia, seja a Casa do Povo, seja o Rancho Folclórico de Nespereira. Por isso mesmo, congratulou-se com esse facto. Tal como está a acontecer com outras associações do género, em que outros Ranchos Folclóricos já estão a anunciar a realização dos seus festivais e isso é importante para regressarem o mais possível à normalidade das nossas vidas, mas com os devidos cuidados.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que abordou o tema da mobilidade e da obra que está a decorrer no Bairro de São Lázaro, é um projeto que tem como princípios norteadores aqueles que eram exigíveis pelo próprio Programa Comunitário a que se estava a candidatar esta intervenção e que se prende com a criação de espaços inclusivos em termos de mobilidade, nomeadamente para pessoas com menor capacidade de locomoção ou dificuldades de locomoção. Por isso foram criados vários espaços com as dimensões exigíveis e reservados a essas pessoas.-----

Por outro lado, o próprio programa impunha que os passeios, na sua largura, fossem também bastante aumentados, para além do seu rebaixamento, com a utilização de materiais menos derrapantes e tem como princípio norteador o de melhor e maior facilidade de acessibilidade de pessoas com dificuldade de locomoção a estes espaços.-----

Em simultâneo, nesta intervenção está a ser remodelada toda a rede de água e esgotos e pluvial nesta zona do Bairro de São Lázaro que vai ficar com estas infraestruturas completamente novas, ou seja, por esta via estamos também a melhorar a qualidade de vida de todos aqueles que aqui vivem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Referiu ainda que esta intervenção vai alargar-se à Rua Fernando Rebelo, contemplando uma ligação pedonal direta à zona da feira, estando previsto o alargamento dos passeios que, nesta rua, ainda são mais exíguos para permitir a circulação em segurança a todos.-----

Relativamente à referência que o Senhor Deputado fez do acolhimento de cidadãos ucranianos, de facto, desde o início manifestaram disponibilidade para acolher, neste momento difícil, cidadãos oriundos da Ucrânia. Acolheram trinta cidadãos e, ainda naquele dia, foram contactados pelo Alto Comissariado para a possibilidade de virem acolher mais e vão responder positivamente a essa solicitação.-----

Nesta questão, não pode deixar de fazer uma referência àquilo que foi a boa vontade e o empenho seja das Juntas de Freguesia, seja dos gouveenses em geral, para a recolha de bens e equipamentos médicos que foram enviados para a Ucrânia a partir de Gouveia. A todos agradeceu porque, uma vez mais, o povo gouveense mostrou a sua solidariedade para com aqueles que neste momento em concreto mais necessitam desse apoio, desde alimentos, a roupa, material médico, água. Aproveitou para agradecer às empresas que disponibilizaram este bem e que também foi enviado para a Ucrânia.-----

Associou-se à referência que o Senhor Deputado fez ao Dia da Mãe. É uma data também muito relevante pelo seu simbolismo e pela importância das Mães, não só as gouveenses, mas também as mães ucranianas que, atualmente, estão entre nós e que manifestam um apego enorme pelos seus filhos que, neste momento, tão difícil o povo ucraniano está a viver.-----

Associou-se, igualmente, à referência ao 25 de Abril, aproveitando para esclarecer o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) que a Câmara Municipal de Gouveia não teve nada a ver com o CHEGA. A Câmara de Gouveia não comunga um milímetro que seja do pensamento desse partido e, portanto, não há confusões nenhuma. Acrescentou que a Câmara Municipal de Gouveia tem tanto orgulho como o Senhor Deputado no 25 de Abril e nas conquistas que esse momento permitiu para o país e, por isso mesmo, não têm qualquer hesitação em o festejar e irão fazê-lo todos os dias e tão mais quanto precisamente hoje em dia este dia é posto em causa por esses movimentos extremistas, seja à esquerda ou seja à direita. E, portanto, o que é importante é que os partidos que defendem a democracia, efetivamente atuem indo de encontro àquilo que o povo quer e precisa, porque se não for assim o risco que corremos todos aqueles que defendem a liberdade é que esses movimentos extremos cresçam e aí todos perdem.-----

Aquilo que o Senhor Presidente da Assembleia propôs foi dialogado entre os dois. O 25 de Abril não pode resumir-se a uma sessão solene, tem que ser muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

mais do que isso e o momento ideal para isso, uma vez que vão ter daqui a dois anos a celebração dos cinquenta anos do dia de tudo aquilo que ele nos permitiu alcançar, deve envolver toda a comunidade, deve envolver desde logo a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia e todas as coletividades que se queiram associar para terem um programa que seja participado pelas pessoas. Simbolicamente pode ser muito relevante comemorar o 25 de Abril com uma sessão solene, mas as pessoas, o povo, não querem saber de sessões solenes, por isso mesmo para comemorarmos verdadeiramente o dia e o alcance que esse dia nos permitiu, as pessoas têm que participar nele, têm que participar em coisa tão simples como seja um evento cultural, um momento desportivo, seja o que for, mas que esse momento seja festejado, não porque há um momento cultural, mas porque há um momento cultural para festejar aquilo que o 25 de Abril nos permitiu, desde logo o facto de estarem naquele momento todos juntos em liberdade.-----

Por isso mesmo, aplaude e associa-se à proposta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal para esse movimento e que possa permitir criar, construir de forma alargada na comunidade gouveense um programa que se inicie em 2023 e que tenha o seu auge em 2024 na comemoração dos cinquenta anos.-----

É assim que considera que deve ser verdadeiramente comemorado esse dia e o seu significado acima de tudo, é todos terem liberdade para pensar, para opinar sem sentir receio. E é esse momento que devem prezar todos os dias mas que temos que simbolicamente fazer para com que todos ou o maior número possível participe nos eventos comemorativos do significado e da relevância do 25 de Abril. Nessa medida, está totalmente de acordo e é o primeiro a participar e a colaborar com tudo o que poder ser feito para ter essa expressão na comunidade. As pessoas têm que viver o dia, as pessoas não ligam, por maior respeito que tenha por todos aqueles que atribuem muita relevância a uma sessão solene comemorativa do dia 25 de Abril, mais importante que isso é que as pessoas participem e vivam o 25 de Abril e que esse dia seja repercutido nos restantes dias do ano, que é isso que é importante.-----

----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado José Mota (PS) e concretamente à questão da Quinta Nevada, ficou claramente estabelecido que não havendo investimento será efetuada a reversão do terreno. É isso que está a ser preparado e juridicamente terá que ser efetuada dessa forma. Não vai haver investimento, infelizmente, pelo que o terreno vai reverter para a posse do Município que dele fará aquilo que entender.-----

Relativamente à Rede Escolar solicitou a devida autorização ao Senhor Presidente da Assembleia no sentido de conceder a palavra ao Senhor Vice Presidente para prestar os devidos esclarecimentos, tendo-lhe sido concedida.----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente que, antes de prestar os esclarecimentos relativamente à Rede Escolar, solicitou que falasse do assunto relacionado com o acolhimento dos cidadãos ucranianos. Inicialmente, o Município acolheu sete cidadãos, aproveitando para dirigir uma palavra muito particular à Junta da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos porque foram incansáveis nessa receção. Como Lagarinhos tinha uma família de ucranianos que há cerca de vinte anos reside no nosso país, os sete vieram com o intuito de se juntar a essa família. Depois disso, chegou uma Senhora com a sua filha. Receberam em seguida, no dia 4 de março, trinta pessoas e a essas trinta pessoas juntaram-se, entretanto, mais duas. Ao todo receberam 41 pessoas no nosso concelho. Neste momento, já houve cinco que regressaram à Ucrânia, talvez entusiasmadas por esta acalmia que, entretanto, se verificou. Acharam que estavam em condições de regressar e também a saudade apertava bastante. Das trinta que vieram, uma Senhora acabou por ir para Lisboa, uma vez que o seu filho tem uma casa nesta cidade. Esta tarde, uma senhora com duas crianças que estavam em Gouveia, aventuraram-se, com a garantia que se não correr bem podem regressar que têm as portas abertas. Tinham-se inscrito numa plataforma de apoio aos cidadãos ucranianos e receberam uma proposta na noite de ontem para irem para o Estoril, dado que a Senhora tem uma profissão que aqui em Gouveia dificilmente teria sucesso e ela foi à procura de poder desenvolver a sua profissão. Caso não corra bem, regressará.-----

Todos estes cidadãos foram alojados no Seminário de Gouveia, onde fizeram algum tempo de descanso e permitiu resolver algumas situações de saúde, pois houve crianças que chegaram a estar internadas. Registou em Ata um agradecimento e uma palavra de gratidão ao Seminário de Gouveia que, mais uma vez, esteve disponível para esta tarefa.-----

Depois disso começaram a distribuir pelas freguesias, estando alojadas em Folgoso, em Nabais, em Gouveia, em Vinhó, em Paços da Serra e em Lagarinhos.-----

Informou ainda que o processo de legalização está bastante avançado, todos eles já se dirigiram ao SEF e já receberam a documentação de registo no nosso país. Também já estão todos registados na Segurança Social e falta apenas uma família registar-se no centro de emprego.-----

Para estas tarefas não pode deixar de agradecer aos técnicos do CLDS, à Psicóloga Dra. Sandra Tavares, à Psicóloga Dra. Cátia Amaral, ao técnico André Pinto, que têm sido incansáveis nesta missão, bem como aos Senhores Presidentes de Junta destas Freguesias que referiu a quem muito agradecem, pois têm sido também incansáveis no apoio a estas famílias.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Prosseguiu, informando, que já se iniciaram as aulas de português, numa parceria com a Olga Gulik, uma cidadã ucraniana que fala português, para que estas pessoas se integrem primeiro na língua e depois no mercado de trabalho.--- No que diz respeito às crianças, seis crianças do 1.º ciclo já estão integradas na escola de Vila Nova de Tazem e têm esperança para que, a partir de segunda feira, haja duas crianças do pré-escolar a frequentar o Jardim de Infância de Gouveia. As crianças mais novas tem sido mais difícil, porque a fragilidade dos pais e das crianças não é fácil irem para a escola por causa de toda a circunstância.-----

Para além destas pessoas, estão a preparar a vinda de mais uma família que entretanto se quer juntar a uma família que está a residir em Vinhó, mas querem-se juntar aqui em Gouveia. Embora sejamos um território de interior, há uma família que está em Nabais que tinha intenção de ir embora para o Canadá, mas o que é certo é que ainda cá está e não está com vontade de ir embora. O mesmo acontece com a família que está em Paços da Serra em que está decidida a ficar e a estabelecer o seu próprio negócio. Portanto, só temos que acarinhar e ajudar a que tal se concretize.-----

----- Em resposta à questão do Senhor Deputado José Mota (PS) que na sua intervenção abordou “batalhas antigas” como é o caso do Centro Escolar de Melo e o Centro Educativo de Folgoso, o Senhor Vice Presidente referiu que nesta questão do número reduzido de alunos, a nossa luta centra-se, em primeiro lugar, nesta esperança, esperança, por exemplo, no que está a acontecer em Figueiró, que estão a trabalhar no ensino da língua portuguesa a cidadãos estrangeiros, onde a comunidade é imensa, a nossa esperança é que através dos pais eles ganhem a confiança em nós e comecem a colocar os seus filhos nas nossas escolas. E, por isso, é uma das coisas que nos leva a teimar para que as escolas não fechem e possam lá ter esses alunos.-----

Esclareceu no que diz respeito ao Jardim de Infância de Folgoso, este estabelecimento escolar está sem frequência e foi-lhes solicitado que se pronunciassem sobre a sua extinção, o que disseram foi que, atendendo a esta questão dos cidadãos estrangeiros que, cada vez são em maior número, principalmente no alto concelho e devido aos cidadãos ucranianos que estão a chegar, que nos permitissem que não nos pronunciássemos ainda este ano sobre a sua extinção e nos dessem essa possibilidade de poder fazer, se tal vier a ser necessário, mais à frente.-----

Quando falam na questão da rede educativa, ela foi debatida, votada e aprovada nos respetivos órgãos, a própria DGeTE deu o seu parecer positivo. Os pais também querem esta situação, as freguesias concordam com esta situação, e neste caso o Município só tem que apoiar. Não obrigam nenhum pai a inscrever



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

os seus filhos nestas escolas, se os pais inscrevem os seus filhos nas escolas é porque querem e a partir desse momento o Município só tem a obrigação de os apoiar. E é isso que vão fazer enquanto tal for possível, embora na opinião do Senhor Deputado as crianças tenham aquele acompanhamento que considera correto, mas é esta a vontade e é este o querer dos pais e das freguesias e, enquanto isso acontecer, o Município acompanhará.-----

Quanto à Carta Educativa e à sua revisão, concorda, de facto está atrasada, terá de ser uma realidade a breve prazo e estão a trabalhar nesse assunto já desde o final do ano passado. Era nossa ambição, expectativa e interesse que a revisão fosse feita por quem fez a revisão inicial, mas tal já não é possível, dado que a empresa já não existe pelo que começaram a procurar outras alternativas.-----

----- Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, dirigindo-se à Senhora Deputada Raquel Silva (PS), felicitou-a por se congratular com a Requalificação do Mercado Municipal e a sua inauguração, informando quanto à questão do estacionamento que será prioritariamente para os comerciantes e utentes e vai ter um regulamento próprio para esse efeito, inclusivamente na própria obra já estão contemplados pontos de acesso para instalação de equipamentos para regular o estacionamento naquele espaço.-----

----- Em resposta à Senhora Deputada Susana Seara Pires (PPD/PSD) quanto à presença do Município na SAGAL 2022, quisemos este ano juntamente com os nossos produtores voltar a estar presente nesta montra mundial da área alimentar. Estiveram presentes nove empresas que se congratularam, por estarem presentes e por poderem dar a conhecer a compradores de todo o mundo os seus produtos. A intenção que manifestaram foi, por um lado, de agradecimento ao Município, pois foi o Município que suportou todo o encargo, mas também a vontade de estarem presentes na edição do próximo ano.-----

Nesta tentativa de recuperar e voltar a estar no dito normal, também estivemos presentes na BTL, através da Comunidade Intermunicipal, num pavilhão do Turismo do Centro, com a apresentação de produtos turísticos.-----

A intenção é, no próximo ano, a própria Comunidade Intermunicipal ter um espaço próprio e que permitirá ter uma outra capacidade de dar a conhecer ainda mais e melhor os territórios.-----

No caso de Gouveia, nesta edição da BTL, demos a conhecer a Casa da Vivência Judaica com uma alusão muito clara ao turismo religioso e ao turismo cultural e, por outro lado, também quisemos apresentar mais uma vez a nossa rede de percursos pedestres que queremos que sejam percorridos por todos e como é óbvio também em articulação com uma Rede que fazemos parte (Câmara de Seia, a Câmara do Fundão e a Câmara de Castro Daire) a Rota da Transumância. Esta pretende que um conjunto de atividades relacionadas com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

transumância e com a atividade pastoril seja dada a conhecer e a divulgar costumes, usos e a cultura associada a estas tradições.-----

Relativamente à questão da seca, o Município concedeu apoio aos produtores de gado ovino e caprino. Havia necessidade, havia situações de alguns criadores que receando não ter condições para comprar rações, porque os pastos estavam secos e receando não ter dinheiro para comprar rações para os animais, decidimos avançar com este programa. Apoiaram os nossos agricultores neste momento em que não havia de facto qualquer apoio. Foi uma forma de manifestar a nosso apoio e vontade de estar próximos destes gouveenses que continuam a manter uma atividade fundamental que é a produção do queijo.-----

Quanto à questão da limpeza de linhas de água e limpeza de açudes, vão arrancar com esse trabalho, entretanto com o tempo chuvoso houve um aumento do nível de água, mas querem preparar os respetivos procedimentos para que, em momento oportuno, sem a ocorrência de água, poderem desenvolver os trabalhos.-----

----- À intervenção do Senhor Deputado Diogo Guerra (PPD/PSD) associou-se às referências que fez em termos culturais e eventos que ocorreram, uns relacionados com Redes que o Município faz parte como é o caso do “Altamente” que vai voltar em breve e que é uma produção da Rede do Alto Mondego, da qual o Município de Gouveia faz parte juntamente com mais três Municípios. Também a referência que fez à comemoração do Dia dos Monumentos e dos Sítios. É intenção avançar com outros projetos a nível cultural para que se ultrapasse esta situação da pandemia e regressar à normalidade.-----

Salientou a referência que o Senhor Deputado fez à Fase Intermunicipal do Concurso de Leitura que decorreu naquela sala no âmbito da Comunidade Intermunicipal com a Rede de Bibliotecas desta Comunidade. Não pode deixar de referenciar o trabalho desenvolvido pelos bibliotecários das bibliotecas da Rede que de facto fizeram um trabalho fantástico a par dos professores que trabalharam com os alunos e que estiveram nesses dois dias em trabalhos. Desejou aos representantes de Gouveia os maiores sucessos e que sejam os melhores dos melhores e sejam muito bem sucedidos nesta fase do concurso.----

Elogiou a organização do Passeio de Clássicos, foi um primeiro momento e outros se seguirão.-----

Quanto à referência que fez ao Gouveia Art Rock de facto tiveram dois espectáculos fantásticos, este ano não foi de facto o modelo do Gouveia Art Rock que todos conhecem, mas quiseram assinalar a data com a atuação de dois grupos e reviver os momentos áureos tanto com o grupo Filmus e com os Califórnia Guitar Trio, que apresentaram um CD que o Município patrocinou.---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Quanto à intervenção do Senhor Deputado Rodrigo Pinto (PPD/PSD) que se debruçou sobre questões ambientais, efetivamente nunca deixaram de ser preocupações, estão sempre presentes, com a ligação necessariamente à comunidade escolar que é fundamental para a criação e para o despoletar dessa consciência ambiental que é muito importante para as crianças que vão passando aos pais.-----

Relativamente à nova Carta de Perigosidade, de facto foi recentemente publicada, no caso do concelho de Gouveia, este concelho está a “vermelho”, ou seja, não podemos fazer praticamente nada. Quando queremos desenvolver o nosso território. Um caso muito simples: um pastor que precise de recuperar uma construção para um ovil, estando como quase todo o território está, em risco muito elevado, não pode fazer. Isto é a contradição completa e absoluta do que andamos a fazer, do que o Estado anda a fazer. Temos um Estado que anda por um lado a promover investimento e depois temos um outro Estado, que é o mesmo Estado, a dizer não, aqui não fazem. Mas haverá melhor forma de evitar os incêndios do que é ter os terrenos cultivados, que é ter os terrenos ocupados pelo Homem, que os cultiva, que os limpa, que os pastoreia? Ou é melhor ter giestas? Porque onde há giestas e matagal é que há perigo, onde os terrenos estão cultivados e tratados não há problemas, não há perigo. Isto não tem pés nem cabeça. Há um movimento muito relevante neste momento, desde logo entre três CIM's, a CIMBSE, a CIM Coimbra e a CIM Dão e Lafões que já pediram uma audiência ao Senhor Ministro do Ambiente para abordar este assunto. Já foram enviadas inclusivamente exposições ao INCF que já respondeu com explicações que não respondem a nada daquilo que são as nossas preocupações. Nós fomos eleitos para defender os nossos municípios, para defender os investimentos, respeitando as regras, mas para promover os investimentos dos nossos concelhos, não para tornar os nossos concelhos de cotadas de giestas e portanto, aquilo que está previsto é que as três CIM's sejam recebidas pelo Senhor Ministro do Ambiente.-----

De acordo com a Carta, o concelho de Gouveia está assim, vermelho e o que nos interessa é que isto nos impede de trabalhar, impede os gouveenses de investir. Se é isto que queremos, eu não quero. E quanto a isto lutaremos, lutarei o melhor e o máximo possível. Porque no nosso Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que está aprovado, o que temos é bem diferente. O que queremos de facto é que nos seja permitido a todos aqueles que querem investir e que querem criar riqueza nos nossos territórios, queremos efetivamente que isso seja permitido. E com esta carta tal não é permitido. Analisemos um exemplo prático: a romaria da Senhora da Assedasse, não sei se se poderá realizar! As próprias caminhadas estão claramente proibidas quando há risco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

elevado e, portanto, é isto que temos e certamente que não é isto que nos interessa. Estou certo que todos concordaremos em lutar contra esta carta e é isso que vamos fazer. Como disse, estamos a trabalhar não só em termos de Município, mas também em termos das próprias Comunidades Intermunicipais que estão unidas na reação a esta Carta que foi apresentada.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Rui Monteiro (PS), no que diz respeito à Estrada do Curral do Negro, estamos a tratar do projeto, porque não se trata apenas de colocar alcatrão na estrada, queremos fazer mais naquela estrada, para que ela seja efetivamente uma estrada com mais valências e que seja uma estrada que, turisticamente, seja a melhor possível e com as melhores possibilidades de utilização e, por isso, estamos a tratar do projeto para que o mesmo seja o melhor possível e o mais rapidamente a mesma obra seja colocada a concurso.-----

Relativamente ao défice de sinalética, tem toda a razão. Ainda não foi efetuada essa reformulação. Nós temos todo um conjunto de sinalética confusa, e tal como eu já disse na anterior intervenção sobre este assunto, nós queremos reformular a sinalética para que haja uma coerência nesta matéria e, portanto, é isso que este Município quer fazer.-----

No que concerne ao estacionamento do Mercado Municipal também já respondeu.-----

Os horários do “Estrelinha”, temos efetivamente que voltar a fixar os horários. Aquando da pandemia não havia necessidade, mas agora há necessidade de voltar a colocá-los e que sejam claramente afixados para que as pessoas possam ter a certeza dos horários de modo a utilizá-los da forma mais adequada para a sua vida.-----

Relativamente à Urbanização Polins também já respondeu.-----

----- Em resposta ao Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) e à referência que faz à Requalificação do Mercado Municipal, também já se referiu. Foi, no fundo, uma requalificação que não se tratou de um simples arranjo do edifício, foi com finalidades diferentes. Por um lado, para além da comodidade e da qualidade, desde logo implicou a retirada do amianto que estava na cobertura, mas também com a instalação de aquecimento do próprio espaço. Por outro lado, e quanto a si muito relevante, a ligação interior entre a Rua da Cardia e a Av.^a dos Bombeiros Voluntários, conduzindo a uma maior utilização e circulação das pessoas entre uma artéria e outra. Vai igualmente permitir um conjunto novo de atividades económicas, porque como todos sabem, para além das atividades tradicionais já existentes no mercado municipal, por outro lado, há uma área do edifício destinada precisamente a pequenos negócios que ali se queiram instalar, havendo já vários que estão previstos, indo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

esses negócios ajudar a dinamizar o próprio mercado municipal. Mas como todos nós dissemos desde o início, obviamente, para além do mercado na sua essência quem o vai fazer são os comerciantes ou os investidores que ali estejam com os seus negócios, mas o município não vai deixar de ter atenção especial à dinamização daquele espaço, seja com eventos culturais, seja com outro tipo de eventos para ajudar a dinamizar aquele espaço. Mais, a nossa intenção não se resume à dinamização daquele espaço, mas também à própria dinamização da Rua Cardia como conjunto comercial único que a cidade tem e que pode e deve ser dinamizado no seu conjunto, de forma que todos nos ganhamos. Seja pelo reforço com a atração do restaurante que para ali for, que tal como disse, vai ter uma esplanada própria, tal como relativamente aos negócios inovadores que ali se vão instalar e que já estão algumas propostas para isso e que certamente vão ajudar a dinamizar o próprio espaço. Espaço este que é uma centralidade única na cidade de Gouveia, mas que, para ser verdadeiramente centralizado, tem que ter vida e tem que ter vida desde logo com o comércio ou com outro tipo de negócios ali instalados. Esse é o nosso objetivo, que queremos dinamizar e concretizar muito em breve. Dessa forma, pensamos que estamos a dar um contributo muito relevante para aquele espaço e desde logo que os comerciantes que ali estão instalados tenham desde logo um reforço na capacidade atrativa do espaço, dos seus negócios, e melhorando assim os seus negócios e as suas vendas. É isso que nos move, não é requalificar por requalificar. Pretendemos que com esta requalificação de facto todos os que ali estão como comerciantes e todos aqueles que ali vão como compradores, como consumidores seja de comércio ou de produtos ou serviços que ali se vão instalar que, no conjunto, aquele espaço seja um espaço de referência comercial na cidade de Gouveia e como tal polinizador das ruas envolventes. Penso que desta forma estamos a trabalhar em conjunto para tornar aquele espaço mais atrativo, dinâmico e acolhedor para todos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado José Mota (PS) agradecendo a resposta dada à sua questão respeitante à Quinta Nevada, só é pena que tenham estado nove anos à espera, quando o que estava previsto eram quatro anos.-----
Relativamente ao Loteamento Industrial das Corgas nem uma única palavra sobre este assunto, quando referi nesta assembleia várias situações: lotes abandonados, lotes que nunca foram utilizados e que apesar de terem sido vendidos nunca foram utilizados, nunca foi desempenhada qualquer atividade.---
Pretendia ser esclarecido o que pensa fazer o Senhor Presidente da Câmara em termos legais ou de sensibilização para com esses proprietários, se pensa reverter essa propriedade para a posse da Câmara para que os mesmos possam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ser facultados a quem de facto necessita deles, porque é de facto uma necessidade de alguns industriais instalados nessa zona.-----

Relativamente à Rede Escolar, cumprimentou o Senhor Vice-Presidente, por quem tem grande apreço e consideração, no entanto, esclarece que não disse nada daquilo que o Senhor Vice Presidente lhe respondeu e jamais um Socialista poderá querer o encerramento de uma escola, jamais!-----

Aquilo que a bancada do PS disse neste órgão é que pretendem que haja escolas com qualidade e dimensionadas devidamente, tal como está previsto na Carta Escolar aprovada na Assembleia Municipal, aprovada no Conselho Municipal de Educação e que Direção Regional também aprovou.-----

Esclarece, não quer encerrar, mas sim dar dignidade no ensino/aprendizagem às nossas crianças. Ter três alunos e dois funcionários, não dá, não funciona! As crianças não estão a ter as mesmas condições que têm as outras crianças no resto do concelho!-----

Deste modo reitera a questão: O centro escolar do alto concelho que iria albergar alunos do pré-escolar e do 1º ciclo é para abandonar ou não? Não é para construir? Todos nós sabemos o que vai acontecer, vamos continuar a pedir autorização para manter uma escola com três alunos, amanhã com cinco, depois com cinco mais um. – Disse.-----

Relativamente à situação do Plano Estratégico para o concelho, que já caducou, pretendiam saber o que pensa o Senhor Presidente da Câmara fazer. Vamos começar a trabalhar nele para o renovar ou não? Eu só quero saber isso Senhor Presidente, mais nada! Agora que fique claro, eu quero dar condições aos nossos alunos para que, em pé de igualdade, tenham o mesmo desenvolvimento e enquadramento social que os demais!-----

É isto que de facto está na Carta Educativa e que o Senhor Deputado se limitou a ler e a transcrever neste órgão.-----

Relativamente ao Mercado Municipal, apesar de tantas centenas de milhares de euros ali gastos, o edifício ainda não foi equipado com energias renováveis. Questionou o Senhor Presidente da Câmara se estava ou não disposto a contrair um empréstimo para esse efeito. Este órgão dar-lhe-ia autorização imediata para fazer esse investimento, quer fosse no Mercado, no Teatro Cine, nas escolas ou nas piscinas. Mas, especificamente em relação ao mercado municipal, pretendia saber se vai ou não ser equipado com energias renováveis.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, respondendo ao Senhor Deputado José Mota (PS). No que concerne ao Loteamento Industrial das Corgas não respondeu anteriormente por lapso. Assim, relativamente a cada umas das situações têm que verificar aquilo que está em incumprimento e a ser cumprido e aquilo que foram os compromissos assumidos pelas pessoas que ali



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

têm os lotes. Se não estiverem a cumprir terão que os abandonar, terão que os entregar novamente à Câmara.-----

Relativamente à questão do Centro Escolar do Alto concelho, tal como o Senhor Vice-Presidente referiu anteriormente, estão a elaborar a Carta Escolar e esse novo documento ditará efetivamente aquilo que será a rede escolar para os próximos anos e esse Centro será ou não será de acordo com aquilo que a própria Carta disser. É um documento atual e é isso que, se queremos dar relevância aos documentos, às Cartas, é essa relevância que temos que dar. A nova carta escolar assim o dirá.-----

No que diz respeito ao Mercado Municipal, certamente o Senhor Deputado, por lapso, não reparou, mas estão lá instalados painéis solares. Dir-lhe-á, são poucos! É certo, mas já lá estão, pelo menos, dois. O que não significa que não seja nossa preocupação e intenção vir a candidatar, candidatura à parte específica para este tipo de equipamentos, para podermos reforçar em termos de energias limpas os custos com a energia daquele equipamento. Se pudermos ter de outra forma assim o faremos. A propósito disto, dizer que dentro desta temática estamos a criar uma comunidade de energia que estamos a tentar criar com outros municípios, não será com todos os 15 municípios da CIMBSE, mas uns não empatam os outros e, portanto, aqueles que neste momento já estiverem disponíveis para avançar, e Gouveia está, e assim iremos avançar. Essa comunidade de energia vem implicar a colocação nomeadamente de painéis em edifícios públicos, é isso que nós queremos o mais possível, obviamente não desfigurando os próprios edifícios, os próprios locais onde vão ser instalados.-----

----- Usou ainda da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal registando em Ata uma referência, pois é de elementar justiça, dos vários apoios deste concelho que foram para a Ucrânia, medicamentos, etc e que o Senhor Vice-Presidente referiu, foram também enviados fardamentos e capacetes que já estão a ser usados por bombeiros da Ucrânia que estavam em falta e que são equipamentos caros, mas que os bombeiros do concelho de Gouveia entenderam oferecer.-----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

----- 1) **Senhor Paulo Santos, em representação dos moradores da Urbanização Polins:** No uso da palavra o Senhor Paulo Santos procedeu à leitura de um abaixo-assinado que a seguir se reproduz e cujo original foi entregue à Mesa:-----

*“Exmo. Senhor Presidente-----
Da Assembleia Municipal de Gouveia-----
Dr. Gil Barreiros-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Assunto: Petição “Alteração às áreas geográficas das freguesias de Nespereira e da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó (Urbanização dos Polins)”-----

Ex.mo Sr. Presidente-----

No âmbito do direito de petição à Assembleia Municipal de Gouveia sobre matérias do âmbito do Município, os cidadãos de Nespereira abaixo-assinados vêm expor o seguinte:-----

1 - A “Urbanização dos Polins” foi licenciada e construída no pressuposto de pertencer à freguesia de Nespereira, conforme o prova o licenciamento do seu loteamento;-----

2 - Geograficamente, esta Urbanização está situada na zona sudoeste da Freguesia de Nespereira, confronta com a Freguesia de Vinhó;-----

3 - Ao longo de 20 anos, os seus moradores, cerca de 25 atualmente sempre se consideraram residentes na Freguesia de Nespereira;-----

4 - Os documentos de identificação, as cartas de condução, os títulos de propriedade automóvel e registo de correspondência sempre mencionaram como residência a Freguesia de Nespereira;-----

5 - Os registos matriciais e prediais localizaram sempre os respetivos imóveis na Freguesia de Nespereira;-----

6 - As crianças em idade escolar continuam a ser matriculadas como sendo da escola da Freguesia de Nespereira;-----

7 - Os registos de batismo, casamentos e óbitos pertencem à Paróquia de Nespereira;-----

8 – Os empréstimos contraídos na construção/aquisição dos imóveis, referem-se à Freguesia de Nespereira, bem como a sede de empresas aqui sediadas;-----

9 – O sentimento de pertença dos moradores, residentes na Urbanização dos Polins, é o de que se sentem residentes na Freguesia de Nespereira, participando na sua vida cívica e política, associativa, cultural e desportiva;----

10 - Em 2001, de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), os limites administrativos passaram para a freguesia de Vinhó, desconhecendo-se em que contexto, pois esta alteração só poderia ter sido efetuada por proposta de ambas as Juntas de Freguesia, e posterior aval da Câmara Municipal;-----

11 – Segundo informações que os moradores obtiveram junto de elementos pertencentes, ou que pertenceram à Junta de Freguesia de Nespereira nos últimos anos, a noção que se tinha era de que a Urbanização dos Polins sempre pertenceu aquela Junta de Freguesia;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

12 – Apenas em 2014, aquando uma reunião no sentido de apurar a responsabilidade de limpeza de espaços verdes, o executivo da Junta tomou conhecimento das alterações nos limites administrativos;-----

13 – Na tentativa de regularizar a situação, a Junta de Freguesia de Nespereira contactou a Direção Geral do Ordenamento do Território, atual Direção-Geral do Território (DGT) e Câmara Municipal, a qual informou que tinham que ser efetuados os procedimentos explanados nas “Orientações para a Execução de Procedimentos de Delimitação Administrativa”;-----

14 – Tendo em conta o ponto atrás referido, e numa tentativa de chegar a um consenso na transição da Urbanização dos Polins, em Outubro de 2018, foi realizada uma reunião de trabalho entre a Freguesia de Nespereira e a União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó. Nesta, o executivo da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, revelou o total desconhecimento daqueles limites administrativos, mostrando abertura na sua regularização. Posteriormente, e quando convocada para uma reunião conjunta com a autarquia, não compareceu à mesma;-----

15 – Diversas diligências efetuadas pelos sucessivos e atual mandato da Junta de Freguesia de Nespereira, no sentido de retificar esta situação, nunca teve seguimento por parte do executivo da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó;-----

16 – De igual forma, representantes dos moradores da Urbanização dos Polins, munidos de um abaixo-assinado dos restantes moradores, intervieram na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, que se realizou no dia 22 de Abril de 2022, tentando apelar ao bom senso, não tendo obtido qualquer resposta positiva nesse sentido;-----

17 – Os peticionários tiveram conhecimento através de um morador na Urbanização dos Polins, ao tentar atualizar o seu cartão de cidadão, foi informado que a morada introduzida estava incorreta, pois o código postal utilizado desde sempre naquela morada, correspondia atualmente à União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó;-----

18 – Foi também comunicado que a União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó, está a encetar diligências, no sentido de passar a Urbanização dos Polins para a sua competência, legalmente instituída pela CAOP, mas nunca reivindicada;-----

19 – Os moradores que sempre pautaram pela legalização das suas habitações, consideram um ato de má-fé o que a União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó está a realizar, ao efetuar todas as diligências de alteração dos limites administrativos, sem nunca ter tentado sequer ouvir a opinião dos moradores;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

20 – Quem vai pagar todos os custos inerentes desta transição? Os moradores, que nunca foram tidos em conta, nem pretendem que as suas vidas sejam devassadas por algo que nunca procuraram? Será que todos estes anos em que estes moradores votaram na Freguesia de Nespereira, foram votos inúteis? Os registos de nascimento que foram efetuados nos últimos anos na freguesia de Nespereira, terão que ser alterados?-----

As Juntas de Freguesia existem para servir os seus moradores, e não os seus interesses pessoais.-----

O direito adquirido de qualquer cidadão não deve ser transformado num problema, como é o caso, sendo que a confiança dos cidadãos nas instituições também se mede pela capacidade destas em antecipar e resolver situações potencialmente lesivas para os direitos daqueles.-----

Solicita-se por intermédio desta petição, que representa todos os moradores da Urbanização dos Polins, que este assunto seja acompanhado pela Assembleia Municipal, com vista à sua rápida resolução.-----

Com os melhores cumprimentos,-----

Pelos abaixo-assinados.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que, tal como já o disse a outros concidadãos de Gouveia, este órgão não tem esse poder, é apenas um órgão deliberativo, cabendo, como tal, ao órgão executivo a tomada de certas decisões, podendo, no entanto, ser um órgão de influência no bom sentido. E, nesse ponto, a Mesa da Assembleia está disponível para poder falar com as pessoas, poder tentar estabelecer pontos de vista, porque para isso também é preciso vontade dos outros para estabelecer esses mesmos pontos, contudo, há a disponibilidade total da parte da Assembleia.-----

Referiu, ainda, que perante o aqui foi apresentado estão todos sensibilizados e, para além de muitas outras razões, dos anos, as razões de todas as vidas organizadas, de todos os documentos organizados, de tudo isso, têm que pesar em termos de bem-estar das pessoas, dos fregueses, sejam eles de um lado ou de outro, de qualquer freguês de qualquer freguesia deste concelho.-----

Mas estão disponíveis, inclusive, o próprio Presidente da Assembleia está disponível para, em conjunto com o executivo e com os dois Presidentes de Junta e a comissão de moradores, procurarem um entendimento entre todos, dando posteriormente conhecimento a esta Assembleia do resultado dessas reuniões.-----

----- Interveio o Senhor Deputado José Mota (PS) sugerindo que os dois Presidentes de Junta interviessem e prestassem os devidos esclarecimentos sobre esta problemática.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Interveio o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS), referindo que se há situação em que Abril se concretiza é numa situação destas. Recordou uma fotografia com a Sra. Prof.^a Glória, publicada recentemente no facebook pelo Sr. Peixoto, onde a população de São Paio se uniu por causa de atrasos em obras, quando a Câmara ainda estava em poder do Partido Socialista.-----

Os moradores ali presentes estão a lutar por aquilo que entendem que é um direito. Isso é realmente realizar Abril todos os dias.-----

Assim, transmitiu ao Senhor Presidente que, o Partido Socialista, fará sempre parte da solução e daquilo que for a sua capacidade de influência também terá um papel, mas também tal como teve no passado dentro das suas possibilidades e suas limitações o António Saraiva enquanto Presidente de Junta e a todos os elementos do partido socialista na Junta de Freguesia de Nespereira. O Partido Socialista estará aqui ao lado do Presidente da Assembleia para aquilo que entender naquilo que será a mediação deste conflito. Transmitiu também aos residentes que o Partido Socialista também estará com eles naquilo que seja a nossa possibilidade em ajudar a atingir os vossos objetivos.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) para transmitir que da parte do PPD/PSD há toda a abertura para resolver todo e qualquer problema que diga respeito aos cidadãos do concelho de Gouveia. Podem não chegar a bom termo, mas vão tentar para que isso aconteça. -----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Mesa pedindo à Assembleia que lhe dêem a si e à Mesa este voto de confiança no sentido de tentarem começar a trabalhar este assunto com todas as partes.-----

Este órgão também tem que se começar a habituar em relação à sua pessoa, que não é o Presidente da Assembleia Municipal do PSD, mas sim o Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia e, por isso mesmo, sente-se à vontade para criticar qualquer uma das bancadas desta Assembleia quando tiver que o fazer e o mesmo para quando tiver que elogiar.-----

Enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia está disponível para tentar encetar as conversações, tentar ver o que é possível concretizar, falarem abertamente e não deixará, se for caso disso, de pedir a ajuda partidária representativa.-----

Hoje é o primeiro reconhecimento oficial e não duvida disso, já aqui foi referido que a Câmara estará totalmente empenhada em encontrar uma solução. Concluiu, agradecendo ao público, à comissão de moradores, a sua vinda a esta casa da democracia expor o problema.-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente de Câmara reiterando aquilo que referiu anteriormente. A Câmara, na sua pessoa e o Senhor Vice-Presidente, vão reunir com os dois presidentes de junta e tentar encontrar pontos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

de encontro para tentar resolver a situação. Mais do que isto não podem fazer. Já o disse anteriormente. Há um caminho consensual para resolver e que será o mais rápido, independentemente das formalidades que depois tiver que haver, mas isso depois já é formalidade. O que vos interessa agora é o resultado do entendimento. O que espero é que, e não vejo razões para que não possa haver, se não há um outro caminho que penso que não interessa a ninguém, que é muito mais longo, custoso e de resultado mais incerto. Penso que as pessoas são pessoas capazes, conscientes daquilo que são as suas responsabilidades. Irá reunir com os dois presidentes de junta, certamente que, não dirá que seja à primeira ou à segunda, mas que se consiga chegar a um entendimento que resolva o problema indo ao encontro daquilo que são as nossas expetativas.-----

----- Interveio uma vez mais o Senhor Presidente da Assembleia e dado que que o Senhor Presidente adiantou que na Câmara vão promover uma reunião com os Senhores Presidentes de Junta, o Presidente da Assembleia Municipal está disponível para estar presente, se assim o entenderem, e acompanhar esta temática. Quanto às soluções, são as únicas possíveis que o Senhor Presidente da Câmara enumerou. A segunda posição, é de opinião que seria doloroso para todos entrar em contendas de tribunais, mas o tempo lhes dirá.-----

----- Posto isto, o Senhor Presidente da Mesa prosseguiu os trabalhos e antes de dar início ao período da “Ordem do Dia”, colocou à consideração da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 50.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, em consonância com o n.º 4 do art.º 34.º do Regimento da Assembleia Municipal ainda em vigor, a inclusão para votação da proposta apresentada pela bancada municipal do PS no sentido da formalização da “*Comissão de Acompanhamento no âmbito do processo do lítio*” e do “*Grupo de trabalho para acompanhamento do desempenho ambiental do Município*”, tendo sido aprovado, por unanimidade, a sua votação dado reconhecer-se a urgência de deliberação sobre o assunto.-----

- - - - A) INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO NO ÂMBITO DO PROCESSO DO LÍTIO

----- O Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) que, em nome da Bancada Municipal do PPD/PSD, indicou os seguintes nomes para integrarem a **Comissão de Acompanhamento do Processo do lítio**:-----

- - - - Deputada Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD);-----

- - - - Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, Sandra Cristina Nogueira Borges Cunha;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- De seguida concedeu a palavra ao Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) que, em nome da Bancada Municipal do PS, indicou os seguintes nomes para integrarem a **Comissão de Acompanhamento do Processo do lítio**:-----

- - - Deputado José Correia Santos Mota (PS);-----

- - - Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos, Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo.-----

- - - A Comissão será ainda constituída pelo Sr.Presidente da Assembleia Municipal, Luís António Vicente Gil Barreiros.-----

- - - Aprovado, por unanimidade, a constituição da **Comissão de Acompanhamento do Processo do lítio** nos moldes propostos.-----

- - - B) INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES PARA INTEGRAREM O GRUPO DE TRABALHO PARA ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) que, em nome da Bancada Municipal do PPD/PSD, indicou os seguintes nomes para integrarem o **Grupo de Trabalho para acompanhamento do desempenho ambiental do Município**:-----

- - - Deputado Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD);-----

- - - Deputado Rodrigo Manuel Gaspar Pinto (PPD/PSD);-----

- - - Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso, Isabel Maria Ernesto de Sousa Teixeira;-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) que, em nome da Bancada Municipal do PS, indicou os seguintes nomes para integrarem o **Grupo de Trabalho para acompanhamento do desempenho ambiental do Município**:-----

- - - Deputado Pedro Jorge Cardoso de Carvalho (PS)-----

- - - Deputado Pedro António Morais Pacheco (PS)-----

- - - Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia, João José Amaro.-----

- - - O Grupo de Trabalho será ainda constituído pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Luís António Vicente Gil Barreiros.-----

- - - Aprovado, por unanimidade, a constituição do **Grupo de Trabalho para acompanhamento do desempenho ambiental do Município** nos moldes propostos.-----

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

PONTO 1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA PARA O MANDATO 2021/2025

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, congratulando-se com o facto de, os Senhores Deputados e Senhoras Deputadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

que integraram consigo a Comissão de Revisão do Regimento, ter sido possível em algumas reuniões que realizaram chegarem pacificamente a consensos para que se concretizassem as alterações ao Regimento deste órgão, que lhes parecem que estarão mais adequadas ao funcionamento, ao momento e que lhes poderá dar algumas normas de segurança para puderem continuar a deliberar em prol do concelho de Gouveia.-----

Regozijou-se que haja esta vontade e estes sinais de entendimento quando o objetivo é maior que as posições de cada um.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Almeida (PS), referindo o seguinte acerca da Revisão ao Regimento:-----

“No final do ano de 2021 iniciou-se um novo ciclo de quatro anos. Na primeira sessão ordinária desta Assembleia Municipal, o líder parlamentar do Partido Socialista, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Assembleia, lançando-lhe dois reptos.-----

Um desses desafios foi precisamente que promovesse a constituição de um grupo de trabalho para revisão do Regimento desta Assembleia Municipal, no sentido de clarificar os pontos que exigissem ser clarificados e de tornar as reuniões mais operativas e funcionais.-----

De facto, é a conversar que as pessoas se entendem.-----

E, decorridos quatro meses estamos aqui hoje para aprovar a proposta de Regimento com as alterações que foram trabalhadas pelo grupo que se constituiu e do qual fui membro.-----

Apesar de ser licenciada em Direito, exercer advocacia, e naturalmente estar habituada a consultar e interpretar legislação, este desafio pressupõe também que se conheçam as necessidades práticas das reuniões na Assembleia Municipal, e nesta parte considero-me ainda principiante.-----

Seja como for, e da junção dos contributos prestados por cada um, depois deste trabalho, um facto é inegável.-----

Ficaremos hoje com um Regimento melhor, mais claro, e consonante com a Lei.

Um orçamento com um índice, que facilita a sua consulta.-----

Do ponto de vista formal, foram corrigidas muitas imprecisões e incongruências.-----

Introduzimos também a possibilidade de, nas sessões em que se discutam questões de maior relevo, como a presente, para além dos períodos de intervenção, ser concedido um direito de intervenção política a cada partido com assento na Assembleia Municipal, o que permite um debate efetivo, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

sentido de se dar resposta ao que foi argumentado e melhor salientar a posição final de cada partido.-----

Estabelecemos um prazo de antecedência superior para envio de documentos que complementem a instrução do processo deliberativo e que, por razões pontuais e justificadas não sejam enviados juntamente com a ordem de trabalhos.-----

Introduzimos também a figura das sessões temáticas que nos permite, até duas sessões por mandato, discutir temas estratégicos e de interesse prioritário para o município.-----

É certo que algumas ideias também ficaram pelo caminho, por nem sempre ser possível alcançar consenso.-----

Esteve em cima da mesa a possibilidade de se introduzir uma previsão referente ao direito de resposta do Senhor Presidente da Câmara no período antes da Ordem do Dia, por forma a evitar um longo período de tempo a responder às questões levantadas nas intervenções e também para que se promovesse uma forma mais direta de se tratar cada tema. Ou seja, uma vez feita a intervenção a resposta seria dado no imediato. Se o tema viesse a ser repetido, nada impedia o Senhor Presidente de remeter para o que foi dito anteriormente. Todavia, ponderadas todas as circunstâncias dentro do grupo de trabalho, considerou-se não ser conveniente avançar com esta possibilidade.-----

Como quer que seja, hoje estamos aqui a aprovar o Regimento, mas não quer dizer também que a prática não imponha novas soluções e previsões de questões que não estejam reguladas.-----

Legislar, seja em que domínio for, não é tarefa fácil.-----

Há sempre alguma coisa que pode escapar.-----

Alguma situação que não tenha sido pensada no momento da elaboração da norma.-----

Apesar disso, hoje estamos contentes por termos conseguido fazer um bom trabalho conjunto e temos a certeza de que o Regimento que se vai aprovar é sem dúvida melhor do que o anterior.-----

Todavia, conscientes de que amanhã podem surgir lacunas que justifiquem novas previsões, o que naturalmente só as necessidades práticas permitem identificar.-----

Podem ser necessários novos ajustes, alterações ou meras retificações. Mas o que é mais importante, de facto, é existir um espírito de abertura e diálogo entre os grupos parlamentares, pois só assim se constroem boas soluções.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD), proferindo o seguinte sobre este ponto:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“Não ficava bem com a minha consciência se não partilhasse convosco uma pequena reflexão sobre o funcionamento do Grupo de trabalho para elaboração da proposta de Regimento 2021 – 2025.-----

As duas sessões de trabalho foram pautadas pela predisposição para a pluralidade de ideias, o desenvolvimento de uma cultura de diálogo, de negociação, de cedências e de compromissos sabendo que o importante era criar um documento que contribuísse para a dignificação da Assembleia, para a valorização da democracia participativa e onde estivessem presentes 6 princípios orientadores: transparência, equidade, igualdade, eficiência, liberdade e colegialidade. Assim, os trabalhos da assembleia são abertos ao público e são transmitidos online; toda a documentação é de livre consulta e a assembleia deve estar disponível para escutar; o princípio da equidade, por seu turno, valoriza a intervenção dos membros com pontos de vista diferentes em qualquer questão. O princípio da eficiência obriga os integrantes da assembleia a efetuar a melhor gestão possível do tempo nas reuniões e, simultaneamente, em obediência a tal objetivo, que a documentação seja distribuída atempadamente, de forma a que os seus membros possam preparar adequadamente os trabalhos plenários. A liberdade, os princípios norteadores da assembleia impõem que todo e qualquer membro da assembleia possa contribuir livremente para os trabalhos da assembleia, de forma livre e segura, sem constrangimentos decorrentes de ataques pessoais, ou outros. A colegialidade, por fim, apela ao sentido de trabalho e espírito de corpo com uma tarefa partilhada por todos.-----

Finalmente, a maioria PPD/PSD não caiu na tentação de ignorar os interesses e preocupações dos outros. Esqueceu o “nós contra eles” e pensou apenas no aperfeiçoamento da democracia na Assembleia.-----

Dou apenas dois exemplos:-----

A introdução do ponto 3 do artigo 41 (intervenção política) e do artigo 25 (sessões temáticas) que são da nossa autoria.-----

Refiro também que nenhuma proposta de alteração foi sujeita a votação.-----

Para o PPD/PSD se o objetivo é alcançado, todos vencem. Penso que alcançámos.-----

Sem hipotecarmos a nossa legitimidade política, que seja um exemplo para o futuro.-----

Com mais tempo e mais meios ainda é possível fazer melhor.-----

Ao Presidente da Assembleia e aos deputados municipais Cezarina, Ricardo e Sara agradeço a partilha.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a
“PROPOSTA DE REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

GOUVEIA PARA O MANDATO 2021/2025”, tendo sido o documento aprovado, por unanimidade, nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PONTO 2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2021; APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, solicitando a devida autorização para que fosse concedida a palavra à Senhora Vereadora Cláudia Martins, tendo sido concedida.-----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins dando início à apresentação do ponto da ordem de trabalhos:-----

“Antes demais quero esclarecer que a prestação de contas é uma obrigação legal das instituições públicas.-----

Neste conjunto de documentos, são registadas todas as transações monetárias e patrimoniais da autarquia num determinado período de tempo, neste caso, relativas a 2021.-----

A prestação de contas é uma forma concreta de identificar os rendimentos e os gastos do Município, obtendo os valores comprovados das receitas e das despesas executadas.-----

O Ano de 2021 foi marcado principalmente pelo combate à pandemia COVID-19, e pelo culminar de um ciclo político.-----

Esta prestação de contas não é mais do que um reflexo das opções do executivo, relativamente à comunidade, apoiando direta e indiretamente no combate à pandemia. É também um reflexo do trabalho desenvolvido, realçando a linha de atuação da autarquia que esteve sempre centrada no apoio à comunidade.-----

Relativamente à execução orçamental, constatamos que a execução da receita foi de 86,20%, sendo de 87,78% na receita corrente, e de 80,68% na receita de capital.-----

No que diz respeito à despesa, o grau de execução foi de 75% do total do orçamento, ascendendo a 84,91% na despesa corrente, e 60,25% na despesa de capital.-----

Quanto à avaliação da situação económica e financeira do Município, podemos antes de mais sublinhar que o Município apresenta uma situação financeira equilibrada, encontrando-se a cumprir com os limites da dívida. O Balanço apresenta uma variação de 14% no ativo corrente comparativamente ao ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

anterior, associado à utilização no final do ano do empréstimo direcionada a obras específicas.-----

Quanto à Demonstração de Resultados, apresenta um Resultado Líquido do período negativo em aproximadamente 1,4 milhões de euros, correspondendo a uma diminuição face ao ano anterior de aproximadamente 1 milhão de euros. Este resultado deve-se ao aumento dos gastos com o pessoal, associado à conclusão do ciclo avaliativo (SIADAP) e às alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, aos gastos imputados às campanhas de incentivo de compras no comércio local, à Campanha de Natal, aos apoios relativos à redução das rendas nos Programas Gouveia Invest e Gouveia Empreende, o Gouveia Entrega, ao encerramento dos equipamentos municipais, bem como a correções efetuadas ao Imobilizado, na sequência de algumas incoerências detetadas, resultantes do processo de transição do Pocal para SNC/AP.-----

A Pandemia gerou uma situação de emergência de saúde pública que nos atingiu de forma repentina e sem precedentes, exigindo a adoção de medidas urgentes e excecionais para fazer face à situação pandémica e às suas consequências.-----

O Município tomou a dianteira com ações de prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia, não olhando a meios, nem a despesas para mitigar os impactos causados por esta situação inesperada e instável.-----

Mesmo assim, a autarquia manteve os projetos de investimento programados no âmbito dos fundos comunitários, valorizou os trabalhadores em função da conclusão do ciclo avaliativo e a introdução das alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório, manteve o plano de apoio à comunidade, os apoios educativos aos alunos, os apoios às IPSS, reforçou os apoios ao associativismo, manteve as políticas de ação social, com os apoios ao projeto Gouveia Social, ao projeto de incentivo à natalidade e apoio à família, a teleassistência – projeto 10 mil vidas, também o projeto Gouveia Reabilita, ao fundo de emergência social, entre outros.-----

Investiu na economia local lançando programas de apoio diretos e indiretos, já mencionados anteriormente.

Concluíram-se obras, tais como: a reconversão da antiga fábrica têxtil Bellino e Bellino e o seu espaço envolvente, a reconversão do Mercado Municipal, a requalificação do ringue de S. Pedro, a modernização das piscinas municipais cobertas, a requalificação das piscinas municipais descobertas, a recuperação da Casa da Vivência Judaica, a reabilitação do campo de jogos da rua da cerca em Gouveia, a repavimentação e beneficiação de arruamentos urbanos em Paçoinhos com a instalação da rede pluvial, a construção de um passeio pedonal na rua Eulália Mendes em Gouveia, a beneficiação do troço da estrada municipal 502



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

entre o cemitério de Lagarinhos e a estrada nacional 17, a beneficiação dos espaços de exposição temporários do Museu Abel Manta.-----

Demos início à Beneficiação na Avenida Clube de Futebol os Vilanovenses, em Vila Nova de Tazem, o caminho de acesso as Regadas, a requalificação do parque ecológico, a requalificação de percursos pedonais no centro urbano em Gouveia.

No que respeita à proteção do meio ambiente e conservação da Natureza: procedemos à beneficiação de 65 Km da rede viária florestal, à limpeza de 75 hectares de faixas de gestão de combustível (rede secundária de defesa da floresta contra incêndios), a recuperação e requalificação de diversas passagens hidráulicas danificadas após os incêndios de 2017, entre outros.-----

Posto isto, podemos dizer que 2021, foi um ano muito difícil, com um nível de exigência de gestão bastante elevado. Apesar de tudo, o Município, respondeu às necessidades que foram surgindo, a linha de atuação esteve sempre centrada nas pessoas e conseguiu investir na qualidade de vida dos Gouveenses”.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cristina Pinto (PS) tecendo as seguintes considerações:-----

“Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, quando há poucos meses aqui usei da palavra na discussão do Orçamento e Plano de Atividades para 2022, pensei ter visto já tudo no que diz respeito à gestão municipal do Concelho de Gouveia. O emaranhado de números e valores não serve o desenvolvimento da governança da coisa pública; ninguém tem paciência para se envolver, apreciar, discutir os instrumentos legais de gestão das Autarquias Locais, o que é mau para a transparência da vida democrática e péssimo para a imagem que a comunidade constrói dos políticos e dos autarcas. Nessa estreia como deputada municipal, na minha santa ingenuidade de caloira da Assembleia, classificava o Orçamento como de leitura impossível pelo cidadão comum, pensando ser natural em ano eleitoral, em que vale tudo para ganhar eleições.-----

E neste vale tudo, a engenharia financeira é uma peça essencial. Empolar as receitas para cobrir investimentos mesmo que só no papel, sempre ajuda a cumprir uma promessa que a ser cobrada na campanha dá uns votos a mais, que podem valer uma Junta de Freguesia; que o digam as gentes de Nespereira, os canos de esgoto com meses à espera de obras e estrategicamente colocados na semana do comício do adversário.-----

É um vício estratégico com o qual o Município convive com o êxito conhecido. Afinal ganha ou não ganha eleições?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Tem tanto de estrutural a labiríntica atividade municipal, que com a prestação de contas a confusão é ainda maior.-----

Prestação de Contas no final de uma gestão anual de 1 de janeiro a 31 de dezembro, numa câmara ou numa junta é uma questão séria.-----

Contas são contas e têm de dar certinho, porque 2+2 é sempre 4, seja quem for o político que tem a responsabilidade de presidir ao executivo.-----

Quando falamos de contas de gerência, nunca ninguém se atreve a pôr em causa a fiabilidade até ao cêntimo. Isso em contabilidade é sagrado.-----

Julgar as contas é por em causa as opções, as prioridades, a capacidade de planejar, a correta utilização de cada euro que vem dos nossos impostos, taxas e licenças. Governar é escolher e dessas escolhas depende a qualidade de vida das pessoas e os investimentos que se fazem marcam a diferença terra a terra, concelho a concelho.-----

Não deixa de ser ridículo justificar certos investimentos no sector turístico com números de visitantes (689 veraneantes em 2021), quando todos sabemos que esse é o pior caminho para defender um território de baixa densidade. São essas estatísticas que ajudam a administração Central a encerrar tantos serviços no Interior. Não cumpre rácios? Fecha.-----

Na função económica, atribuiu-se e bem, a maior fatia à Indústria e Energia. Verificados os números, conclui-se que em vez de apoio ao investimento, atrair novos empresários, o valor executado é para pagar a iluminação pública.-----

Números a martelo.-----

Os apoios sociais, que já foram aqui abordados e elencados, são maquilhagem para a revista municipal. Apoio para óculos só 10 felizes contemplados; próteses dentárias só chegam à boca de 10 cidadãos e só 15 gouveenses usufruem do apoio à teleassistência. E mais e mais... está tudo catalogado nas contas, até o número de likes das redes sociais.-----

Ainda nesta Assembleia Municipal se congratulou o investimento em promoção da nossa economia e a vossa recolha de estatísticas apresenta apenas uma empresa que usufruiu do apoio à promoção, divulgação e comercialização - reforço Uma empresa que usufruiu dessa promoção!-----

A publicidade enganosa está feita, objetivo alcançado. Com ou sem reserva mental os mais idosos, os mais carenciados e frágeis do nosso concelho, são as vítimas do sistema, e todos caminhamos para essa condição.-----

Esclareçam-nos:-----

- as amortizações representam metade do subsídio obtido e como já é algo que se vem arrastando, como pretendem resolver esse calcanhar de Aquiles que atinge mais de 3 milhões de euros?-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- *Capitalização das obras executadas, como o caso do mercado municipal. Digam-nos como estão a fazer: há ou não uma reavaliação do edifício e que deve constar na rubrica Capital? Consta ou constará ?-----*
- *Quanto ao aumento brutal da dívida (1.850 mil €) coloca-se uma preocupação, “é por ser o último possível mandato que se coloca o município em pré falência? Assim como uma espécie de campo de minas à soviética?”-----*
- *Para quando a Implementação integral do SNCAP de forma a haver mais informação de gestão e sem reservas do relatório do ROC ?-----*

Sr Presidente, estamos perante uma gestão medíocre, não classificando de pior forma por respeito à legitimação democrática que entretanto ocorreu.-----

Estão a ver porque era bom termos Orçamentos e Contas a serem acessíveis e fáceis para todos os cidadãos?-----

Não havia tanto gato por lebre no período eleitoral.-----

A balela do saldo corrente de 724 mil euros é a primeira cortina de fumo.-----

Como são gigantes em arruada da feira que os números que o Município apresenta. As sucessivas alterações e as revisões orçamentais escondem e disfarçam muita coisa.-----

Estava prevista uma receita total de 20,5 milhões de euros, pois foi só executada cerca de 16 milhões, menos 4 milhões de euros, é obra!-----

A despesa de capital, apesar de tantos fundos europeus, ultrapassa a respetiva receita.-----

As despesas correntes aproximam-se perigosamente das receitas. E o peso do pessoal começa a pesar cada vez mais.-----

Em resumo, muito pouquinho, temo que esta equipa vai embora porque tem de ir, mas deixarão o município um caos para o inevitável sucessor.”-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) anunciado o sentido de voto favorável da bancada do PPD/PSD, aguardando, no entanto, as explicações dos técnicos, porque lhe parece, não obstante considerar que as dúvidas devam ser colocadas, que foram feitas aqui algumas - não querendo chamar - insinuações, que podem até ser perigosas e calamitosas e, portanto, solicitou que os técnicos dêem a segurança de que o que está no documento e na análise feita pelos técnicos é a verdade.-----

Não obstante de haver uma série de pontos que possam suscitar dúvidas, as contas do Município estão equilibradas. Em tempo de pandemia, ao contrário de muitos outros e esse trabalho comparativo também pode ser feito a uma série de despesas inerentes com a pandemia, o Município conseguiu injetar dinheiro na economia local por um período de mais de um ano, seja através de apoios diretos económicos, apoios às rendas, apoio ao Gouveia Invest, ao Gouveia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Empreende, para que de facto a economia local pudesse continuar a funcionar. Conseguiu também aumentar os apoios às coletividades, conseguiu manter todos os apoios da ação social, entre outros e, para além disso, com um acréscimo, um aumento brutal, porque assim teve que ser, na despesa com gastos com pessoal por causa da internalização de alguns quadros ou a questão do SIADAP.-----

Mas um dado também importante que convém referir, politicamente é importante que se diga que, num quadro de pandemia, num quadro de forte e necessidade de despesas e de gastos, a injeção que houve na economia local, nas coletividades e nas empresas. O Município conseguiu, ainda assim, continuar com as obras que tinha em curso, é exemplo disso a requalificação do Mercado Municipal, a requalificação da zona dos Bellinos, do ringue, e outras que estão vertidas no documento e que não pararam por isso.-----

Agora, obviamente que é importante, e não é apenas a nível local, e hoje têm a discussão do Orçamento de Estado, estão numa situação de muita incerteza que já não é só a pandemia, estão numa situação de guerra na Europa, onde a economia mundial está aos solavancos e isso obviamente vai-se refletir.-----

E o voto favorável que a bancada do PSD dá neste ponto, é também um apelo de que o Município, como tem feito ao histórico dos últimos anos de gestão responsável, e só isso é que permitiu a nosso ver conseguir também agir e disponibilizar os meios necessários na fase da pandemia que agora também no futuro e, sobretudo neste próximo ano tão definidor daquilo que é a geopolítica que parece que está lá longe mas também nos afeta, consiga de facto manter e ser o mais rigoroso possível na gestão orçamental para 2022 e depois para 2023.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Sara Almeida (PS) tecendo as seguintes considerações a propósito da prestação de contas:-----

“A respeito do assunto que vamos agora apreciar e votar, de facto, esta análise das contas da Câmara Municipal de Gouveia reflete bem o que é o executivo municipal que temos e a sua linha política, as estratégias de engenharia financeira e incapacidade de planear.-----

Desde logo, quanto à execução orçamental anunciada nos documentos, acabamos por não ter uma execução real, em virtude das modificações orçamentais que são feitas para obter taxas de execução superiores àquelas que na realidade resultariam em face do orçamento aprovado em Assembleia Municipal.-----

Tudo isto parece-nos ter dois objetivos que é, por um lado, evitar eventuais sinais de alerta junto de entidades supervisoras, e por outro lado, empolando as receitas para prever despesas em investimentos que depois não se realizam, o que sempre ajuda a ir mantendo a ideia de que existem projetos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

O problema é que depois, passa um ano, e outro, e efetivamente estes projetos não saem do papel.-----

Por outro lado, no relatório de gestão que nos foi apresentado, resulta que em 2021 o Município amortizou capital em dívida no âmbito de empréstimos no valor de 318.999 euros.-----

Todavia, desse mesmo quadro, embora convenientemente não se faça referência, resulta um dado ainda mais relevante que é o crescimento de 1 milhão, 534 mil e 665 euros de saldo em dívida relativamente a financiamentos bancários no ano de 2021.-----

Efetivamente, sabemos que foi contraído um empréstimo, em março de 2021, de 1 milhão e 850 mil euros para financiar sete projetos, estando prevista a sua utilização no prazo de 2 anos.-----

Destes projetos, apenas um está na fase de conclusão que é a obra de Vila Nova de Tazem, estando dois em execução, nomeadamente, os arruamentos do Bairro da Santo António em Nespereira e o Caminho das Regadas.-----

E dos restantes 4 projetos, encontram-se os mesmos por iniciar.-----

E não há desculpas com a pandemia, porque quando foi contraído este empréstimo já se sabia bem o circunstancialismo e era de prever como objetivamente impossível a realização dos 7 projetos.-----

No que diz respeito a este financiamento, sabemos também que foram apenas usados cerca de 320 mil euros, pelo que está por utilizar uma quantia muito avultada, estando o Município a pagar juros por essa avultada importância e os projetos por realizar.-----

Com o devido respeito, mas isto não pode ter outro nome senão má gestão e, como já aqui disse, incapacidade de planear.-----

Mais do que isto, é a confirmação da ausência de uma visão política clara e de um plano estratégico amadurecido e bem pensado para Gouveia.-----

Tantas outras questões podem ser levantadas. Por exemplo, da análise do relatório de gestão que nos foi facultado, menciona-se as visualizações do anúncio do Mercado Virtual da Serra da Estrela, mas depois não menciona o fracasso financeiro desta iniciativa. Sabendo o valor do investimento na plataforma virtual, que foi temporária, e o retorno que os comerciantes tiveram, não valia mais terem distribuído os quase 20 mil euros que se gastaram na plataforma pelos produtores?-----

Outros Municípios, como por exemplo, Fornos de Algodres têm uma plataforma própria que promove a venda de produtos endógenos durante todo o ano e com menor e mais duradouro investimento. É só um exemplo.-----

Não me podendo alongar muito mais, saliento ainda que, este executivo continua a pugnar por imprecisões, lapsos e informação de difícil compreensão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Por exemplo, no quadro referente ao endividamento municipal que ora nos foi facultado, vem inscrita uma dívida total no início do ano de 2021 no valor de 18 milhões 409 mil 857 euros. No entanto, se compararmos com a informação constante do relatório de 2020, a dívida total a 31 de dezembro de 2020 é 18 milhões 753 mil 147 euros. Então questiono, a dívida total no final do ano de 2020 não devia ser exactamente a mesma do início do ano de 2021?-----

Gostaríamos de saber em quê que se justifica esta divergência de valores ou se se trata de um lapso?-----

Por fim, clarificar que, pela falta de clareza, pelas estratégias de engenharia financeira e por toda a incapacidade de planear de forma estruturada no interesse dos munícipes, a bancada parlamentar do Partido Socialista terá que votar contra esta prestação de contas.”-----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins solicitando ao Senhor Presidente da Mesa a devida autorização para que o consultor financeiro do Município Dr. Pedro Patrício prestasse os devidos esclarecimentos aos Senhores Deputados.-----

----- No uso da palavra o Sr. Dr. Pedro Patrício referiu que não se iria pronunciar quanto às questões políticas.-----

No que se refere às questões técnicas, e começando por responder à Senhora Deputada Cristina Pinto (PS), a apresentação das Contas tem de ser feita de acordo com as regras que são emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística e, por conseguinte, são obrigados a apresentar estes documentos. Sejam eles muito maçudos, ou não, são os documentos que, por Lei, têm que apresentar.-----

No Relatório de Gestão é feita uma síntese daquilo que está na documentação para que aqueles que não sejam especialistas em contas consigam perceber os *Resultados do Exercício* onde estão os valores mais expressivos associados à gestão autárquica.-----

Compreende quando a Senhora Deputada refere que os documentos são difíceis de ler, não estando habituada a trabalhar diariamente com a contabilidade, mas esta é a prestação de contas que têm que apresentar. É de facto cada vez mais maçuda, cada vez mais se traduz em mais volume de papel que têm que produzir, no entanto, é aquilo que lhes exigem, como é o caso do Tribunal de Contas. Ainda naquele dia os serviços estiveram a reportar os respetivos mapas e não podem fazê-lo de outra forma.-----

Eventualmente, poder-se-ia dizer que no Relatório de Gestão podia ser feita um outro tipo de análise, mas também lhe parece que, em termos de análise financeira, não haverá muito mais a ajustar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Relativamente à questão que foi colocada sobre a implementação definitiva do SNC-AP, nomeadamente no que diz respeito à contabilidade de gestão, esta é uma dificuldade que as autarquias que trabalham com a aplicação da AIRC têm mantido, porque não houve ainda o desenvolvimento de um módulo da antiga contabilidade de custos para as novas exigências do SNC-AP e este é o último ano para a implementação do período de transição do SNC-AP. Assim, o Município terá que fazer, obrigatoriamente, melhorias durante o ano de 2022, mas também estão limitados por aquilo que a própria *software house* lhes venha a disponibilizar. Sabem que há alguns anos está a ser preparada uma atualização, mas não conseguem garantir quando é que ela será efetivamente apresentada.----

Ainda assim, relativamente a esta matéria, há um processo contínuo de desenvolvimento e, seguramente, numa próxima prestação de contas haverá mais informação ao nível da contabilidade de gestão.-----

Respondendo à Senhora Deputada Sara Almeida (PS), no que diz respeito à *Dívida Total*, mais propriamente, a diferença entre o final de 2020 e o inicial de 2021, prende-se com o facto de quando preparam as contas nem sempre têm na posse as contas finais das empresas/entidades que contribuem para a dívida total, pelo que têm que estimar um valor que, normalmente, até é utilizado o do ano anterior.-----

Hoje, ao apresentarem as Contas de 2021, já têm com segurança os valores que foram apresentados no final de 2020 por essas empresas/entidades e dos ajustamentos. Os ajustamentos, normalmente, nunca são muito significativos, mas têm a ver com os resultados finais que são apresentados pelas empresas/entidades. Os prazos de prestação de contas são similares, aliás, algumas entidades que contribuem para o *Endividamento* são entidades públicas, em que o prazo de prestação de contas é igual ao dos Municípios. Seria bom que tivessem essas contas atempadamente, no entanto, muitas vezes, não são remetidas dentro dos prazos necessários para poderem encerrar a conta do Município e daí haver estes ajustamentos entre o Relatório de Contas de um ano e o Relatório de Contas do ano seguinte.-----

----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cristina Pinto (PS) entendendo que, em termos legais, o Município seja obrigado a seguir as normas, como é evidente, mas se analisarem o documento de Prestação de Contas, com 440 páginas, o valor dos *Diferimentos*, é uma das questões que se lhe levantava. Assim, foi verificar o que é que estaria escrito sobre os *Diferimentos*. E, em relação aos *Diferimentos*, à partida, deveria estar escrito algo mais sustentável, contudo refere: “foi adotado o princípio do acréscimo tendo-se efetuado a imputação de gastos e rendimentos em função do seu período económico,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

independentemente, da data do seu recebimento. As estimativas calculadas baseiam-se na informação mais recente.”-----

Está pela primeira vez numa sessão da Assembleia Municipal em que se debatem as Contas e não consegue entender a que se refere este argumento. – Concluiu.-----

----- Usou da palavra o Senhor Dr. Pedro Patrício referindo que os montantes que estão inscritos na rubrica *Diferimentos* são essencialmente *subsídios ao investimento* que estão associados a financiamentos comunitários que ainda não estão concluídos, ou seja, contratos homologados que estão no *Ativo* como valores a receber e que estão no *Passivo* como *Diferimentos*.-----

Mais referiu que o *Anexo* é um documento que está em constante aperfeiçoamento. Estes *Anexos* do SNC-AP são muito recentes, não aconteceu no Município de Gouveia com o Revisor Oficial de Contas, mas acontece em outros Municípios que acompanha, em que os Revisores Oficiais de Contas têm vindo a solicitar melhorias constantes dos *Anexos*. Seguramente que, no próximo ano, haverá melhorias e, seguramente, que ainda estarão longe daquilo que seja o ideal de um *Anexo* para que quem faça uma leitura integral da documentação esteja totalmente esclarecido. Agora, a intenção é ir melhorando no sentido de cada vez mais haver a transparência de todos os valores e que não deixem dúvidas. Não quer dizer que os valores que estejam nas Contas não estejam corretos, admite é que possa haver dificuldade para quem não tenha formação nesta área em interpretar a totalidade dos números.-----

Agora, como disse, há um caminho a percorrer, aliás, se compararem estes *Anexos* com os *Anexos* do POCAL, os quais, de um ano para o outro demorava um quarto de hora a preparar, não demorava mais do que isso, o atual *Anexo* do SNC-AP leva muito mais tempo, num dia é extremamente difícil conseguir-se completar um *Anexo*. Estão conscientes que há um caminho a percorrer e que há melhorias a fazer. É o segundo ano de SNC-AP, há ainda muito que aprender com este novo normativo, há muito também a construir por forma a trazer cada vez mais informação, seguramente que, no próximo ano, garante que vai haver uma Nota 23 que vai desagregar muitos dos valores das *Demonstrações Financeiras* e que este ano ainda não existe, mas há um caminho que têm que necessariamente percorrer. Não está aqui em causa a questão de transparência ou não, está mesmo em causa o facto de ser ainda um processo muito recente e terem que ir todos melhorando dia a dia, ano a ano.-----

----- Solicitou o uso da palavra o Senhor Vice Presidente para defesa da honra, tendo sido concedida.-----

----- No uso da palavra e, em defesa da honra, o Senhor Vice Presidente referiu o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

“Não ficava bem comigo mesmo se não fizesse esta intervenção depois de ter sido referida a questão social. Considero que na política não pode valer tudo. Destes quase nove anos que estou no Município foi talvez a segunda vez que me senti mais desconfortável nesta Assembleia. Só comparável com um discurso que houve neste órgão no mandato anterior.-----

A intervenção da Senhora Deputada Cristina Pinto (PS), compreendo que não terá muita “culpa” por aquilo que leu, mas acho que contém calúnias, contém aleivosias, que acho que deveriam aqui ser referidas, até porque não me sentiria bem com o pessoal que trabalha comigo na área social.-----

Há regulamentos, os técnicos é que analisam as candidaturas que são apresentadas e, se há 15 pessoas que são apoiadas com próteses dentárias, por exemplo, é porque foram as 15 que apresentaram candidaturas, provavelmente.- Desafio a que vão ver quais as candidaturas que foram indeferidas e quem diz esses diz outros apoios na área social, os apoios sociais estão lá, se as pessoas não concorrem a eles, felizmente até poderá não haver pessoas que necessitem desses apoios, como é exemplo do apoio das famílias numerosas que não há candidaturas e até já equacionaram acabar com ele.-----

Não podia deixar de ter este desabafo porque costumo dizer que as pessoas muitas vezes quando criticam pensam que estão a criticar os políticos, mas muitas vezes também estão a criticar os técnicos e isso custa-lhe muito e acho que a área social é uma área que me orgulha muito e deve orgulhar a Câmara Municipal de Gouveia.”-----

----- Solicitou, ainda, o uso da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS), tendo-lhe sido concedida pelo Senhor Presidente da Mesa.-----

----- No uso da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) argumentou que o PSD, seja no grupo parlamentar, seja na Vereação, ao longo destas quatro sessões da Assembleia Municipal realizadas neste mandato, têm sido “useiros e vezeiros” na utilização da prerrogativa da “defesa da honra”.-----

----- Interveio o Senhor Presidente da Mesa solicitando que fosse mais preciso no número de vezes que o PSD pediu a defesa da honra.-----

----- Respondeu o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) referindo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira já a usou duas ou três vezes, assim como o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD).-----

----- Retorquiu o Senhor Presidente da Mesa não concordando com essa argumentação, acrescentando que, actualmente, neste órgão, a política não se deve fazer como se fazia antigamente. É de opinião que estão neste órgão com paradigmas diferentes e a tentar fazer coisas diferentes e a política como antigamente não os leva a lado nenhum e não é bom para ninguém. Mas se quiserem enveredar pelo sistema da “política antiga”, nada a opor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Retorquiu o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) não aceitando esse comentário, pois, *“o mesmo não colhe nem comigo, nem com a minha bancada!”* – Afirmou o Senhor Deputado.-----

Em defesa daquilo que é a prática da bancada do PS, esta bancada nunca teve a intenção e não tem a intenção nem hoje, nem ontem, nem amanhã, de ofender, de atacar pessoalmente, de atacar política ou de insinuar sequer que existe uma prática a rondar o ilegal daquilo que é a prática da Câmara ou daquilo que é a prática de outros órgãos de soberania.-----

Aquilo que é preciso claramente impor é que, a cada momento ou a cada intervenção mais acalorada, com o argumento mais forte, deixarem de estar sistematicamente a pedir “defesas de honra” quando aqui não há honra nenhuma ofendida.-----

No mesmo seguimento aproveitou para reafirmar que “a bancada do PS não tem intenção nenhuma” de promover ataques à honra, contudo, considera que discutir política, com argumentos mais acalorados, pode beneficiar a discussão e beneficia alguns dos temas.-----

Aquilo que se pede aqui e aquilo que pretendia transmitir é que, naturalmente, temos orgulho em que o Estado e, particularmente, o Estado Social que deve muito àquilo que é à Esquerda e ao Partido Socialista que possa ter, naturalmente, um apoio e o apoio seja de 15, seja de 10 ou seja de 20.-----

Não foi essa a questão que foi invocada. O que foi invocado neste caso em particular é a propaganda que fazem como se estivessem a fazer “mundos e fundos” para uma população de centenas de pessoas, quando, na verdade, nos cingimos aos números que estão espelhados no relatório.-----

----- Retorquiu o Senhor Presidente da Mesa referindo que essa é uma visão política e a defesa política que também tem lugar neste órgão. Agora, não é sistemático, nomeadamente a bancada que o Senhor Deputado referiu, ter autorização da Mesa para usar várias vezes a “defesa da honra”. Reconhece que também não é fácil estipular o que é a “defesa da honra”, pois cada um sente-se ofendido naquilo que sente. Não lhe parece é que se generalize, porque não é isso que tem acontecido e, dessa forma, também terá que defender a honra da Mesa.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2021; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais**, tendo sido os documentos aprovados, por maioria, com **vinte e três (23) votos a favor**, por parte do Grupo Parlamentar do PPD/PSD e **doze (12) votos contra** por parte Grupo Parlamentar do PS, ao abrigo da alínea l), do n.º 2, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.--



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

PONTO 3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2022

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos tendo solicitado que a sua apresentação fosse feita pela Senhora Vereadora Cláudia Martins.-----

----- Devidamente autorizada usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que, uma vez que tem sido solicitado, nas várias Assembleias Municipais, a elaboração de um esclarecimento sobre as revisões ou alterações orçamentais apresentadas, de forma a esclarecer da melhor forma todos os deputados presentes, das necessidades da Autarquia, o mesmo foi devidamente elaborado acompanhando o respetivo quadro resumo, e a alteração efetuada às GOP's.-----

Propomos então a segunda revisão orçamental de forma a incluir o saldo de gerência, assim como a inclusão de uma nova rubrica, titulada “Contrato de delegação de competências” no orçamento.-----

No dia 1 de abril do corrente ano, ocorreu a transferência de competências na área da Educação. Tendo agora conhecimento dos valores reais das diversas rubricas, e uma vez que irá ser celebrado um Contrato de Delegação de Competências com o Agrupamento de Escolas de Gouveia, efetuámos a transferência dos valores estimados até ao final do corrente ano, repartidos inicialmente em orçamento, para esta nova rubrica orçamental.-----

Devido à escalada de preços, respeitantes ao período conturbado que estamos a viver, será necessário atualizar o valor das empreitadas de algumas obras, como é o caso do Bairro de Santo António em Nespereira. Esse valor será retirado da rubrica correspondente à Requalificação do Estádio do Farvão.-----

Não significa, porém, que a obra de Requalificação do Estádio não se irá realizar, esta obra é um dos objetivos que este executivo pretende concretizar, contudo, devido à crise económica instalada, originando também uma subida abruta de preços, verificou se a necessidade de priorizar os investimentos, sendo esta obra plurianual, estando programada que a sua execução decorra num período de 3 anos, na impossibilidade da sua iniciação em 2022, essa ocorrerá em 2023.-----

Concluiu, dizendo que estava ao dispor para alguma elucidação necessária que os Senhores Deputados pretendam esclarecer.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) referindo que os Orçamentos resultam daquilo que são as opções dos executivos e as prioridades que são estabelecidas nos executivos e aquilo que é a linha de gestão e de orientação aparente deste executivo. A bancada do PS é absolutamente sensível, até porque já tiveram no passado e têm no presente em muitas Juntas de Freguesia a responsabilidade de gestão e sabem a dificuldade que é a volatilidade muitas vezes dos mercados e aquilo que é a escalada de preços que acontece neste momento. Contudo, pretendia saber o que é que se está a fazer para isso? Aceitam que obra a obra, projeto a projeto, economato a economato, não vão antecipar nada? – Perguntou.-----

Relativamente a estas obras - a Senhora Vereadora invocou algumas – ou outros trabalhos que estão em curso, outras despesas correntes da Câmara Municipal, pretendia saber o que é que a Câmara Municipal está a fazer para antecipar isso. Como é que está a ser gerido ou vai ser gerido o dinheiro público relativamente àquilo que já sabemos hoje que é uma escalada de preços, muitos deles sabemos qual o nível de percentagem desses aumentos, pelo que pretendia ser esclarecido qual a ação do executivo com os vários fornecedores e não só de obras.-----

A bancada do PS compreende uma segunda revisão nesta altura, o que não compreendem é esta revisão face ao histórico. Quantas revisões orçamentais houve nos últimos dez anos? Qual é a média de revisões orçamentais por ano? Podem não estar de acordo, mas isto é sintomático daquilo que é a gestão, a incapacidade de antecipar problemas, avaliações de risco que não são feitas e é isso que a bancada do PS está contra.-----

Solicitou um esclarecimento em concreto que se prende com os trabalhos de uma obra que ainda agora começou. Uma obra que é recente e que esteve tanto tempo à espera do empreiteiro, com a obra adjudicada, como é que se justifica que neste momento ainda ela não arrancou e já tem trabalhos a mais. É notável! É uma crítica política? É. É uma crítica aos técnicos que fizeram os projetos e que se esqueceram de colocar alguma coisa? É. Também é técnico no seu local de trabalho e também é criticado quando tem que ser criticado e não tem problemas com isso e cresce profissionalmente com isso. É uma crítica aos técnicos, seja da Câmara ou seja a quem for é uma crítica construtiva e não uma crítica destrutiva ou profissional.-----

Por fim, referiu-se aos empréstimos que se encontram consignados, pretendia perceber como é que se conseguiu chegar ao valor de 1.854.585,46 euros.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

É fundamental que possam clarificar, não sabendo o que é que é o dia de amanhã, mas percebendo como vão atuar perante o dia de amanhã, como é que encaram esses desafios.-----

Finalizando a sua intervenção, deixou registado uma última nota que não deixa de ser também notável, é um ponto político, isto é, existindo um vereador responsável, existindo um técnico municipal, tenha que vir responder a esta assembleia municipal um técnico sub-contratado, um consultor externo. Não deixa de ser uma nota política da gestão que temos atualmente nesta Câmara Municipal.-----

----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD) iniciando a sua intervenção fazendo um comentário à intervenção do Senhor Vice Presidente, até porque quando na sua primeira intervenção disse que gostava de ver aqui alguns esclarecimentos, antes de mais, quem decide quem ofende a sua honra, é o próprio, não é mais ninguém. Quem se sente ofendido, sente-se, à honra e à consideração.-----

Mas de facto partilha uma coisa com o Senhor Vice Presidente, também sentiu algum desconforto com algumas intervenções e daí ter dito naquela intervenção que gostava de ver aqui alguns esclarecimentos até mais políticos, porque o público que se encontra a assistir on-line pode achar que estes políticos fazem aqui “muita manigância, aldrabice e tudo o mais” e isso é que destrói muitas vezes a claridade das políticas.-----

Portanto, o Senhor Vice Presidente, na sua defesa da honra, que é só sua, acha que defendeu o trabalho dos trabalhadores e dos técnicos da Câmara, que eles sim é que são a cara destes grandes documentos de mais de quatrocentas páginas, que são presentes a este órgão para serem aprovados, porque são obrigatórios, mas que o fazem certamente com o máximo de brio.-----

Anunciou que a bancada do PPD/PSD votará favoravelmente esta revisão, revisão essa que teria que sempre ser feita pela necessidade de inclusão do saldo de gerência, no entanto, o Município aproveitou para incluir a verba de transferência de competências, e tomou uma decisão política ao assumir que há uma obra que todos desejam que seja feita, intervenção no Estádio do Farvão, mas para fazer face a outra obra vai ter que ser atrasada. Acredita que esta obra não está esquecida, aliás o Município tem tido nos últimos anos uma boa execução em termos de obras, mas é importante que se esclareça de facto qual é o plano para a intervenção no Estádio do Farvão.-----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que, como é evidente, e numa crise económica como aquela que estamos a passar, em que tudo é inesperado, de todo é possível antecipar a escalada de preços. O preço de hoje pode não ser o preço de amanhã, hoje pode estar em 100, amanhã



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

em 200 ou exatamente o inverso. Só à medida que o ano vai avançando é que vamos detetando a necessidade de ajustar os valores das empreitadas ou não. Se elas estão a decorrer, se vão sendo pagas e se efetivamente esses valores já não correspondem aos preços praticados hoje, obrigatoriamente têm que ser ajustadas. Neste momento a incerteza é tal que não conseguimos adivinhar, nem saber que preço que se praticará amanhã e por isso estes ajustes nas obras, vão sendo necessários. Aconteceu agora na obra de requalificação do Bairro de Santo António e acontecerá possivelmente em outras, mas, obviamente, que não vamos hoje antecipar e reforçar todas as obras, porque só à medida que elas vão avançando, e consoante os pagamentos necessários é que as rubricas vão sendo reforçadas. Se as obras estão a decorrer, e os pagamentos não estão a ser feitos em determinado momento não vão colocar uma estimativa que não existe. -----

Relativamente à segunda observação do Senhor Deputado, o Município de Gouveia tem pessoas especializadas nas matérias económicas e que executam os elementos contabilísticos apresentados, e por isso o mais correto é serem essas mesmas pessoas a responder às questões colocadas pelos Senhores Deputados. Por esse mesmo fato o Município contrata e paga essas pessoas.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que, face ao tempo que vivemos e que é notório e público, certamente quando o orçamento foi feito não havia indicação do tempo que estão a viver no presente. Por exemplo, no orçamento inicial tinham uma estimativa de custos com a aquisição de gás para as piscinas, este bem aumentou 40%, é algo que não se antecipa.-----

No que diz respeito ao que o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) referiu de *“uma obra que é recente.....ainda ela não arrancou e já tem trabalhos a mais”* não sabe a que obra em concreto se estava a referir, presumindo que seja a 2.^a fase da requalificação do Bairro de Santo António em Nespereira, lançada recentemente, ela tem um aumento de preço resultante do facto daquilo que era o valor inicial, agora é maior, porque também vai haver mais trabalhos que se entendeu incluir nesta empreitada. A empreitada é uma empreitada com mais intervenção de obra do que aquilo que tinham inicialmente previsto. Portanto, aquilo que foi entendido, tecnicamente, é que, em vez de estarem a fazer uma obra e não resolver outras questões que se prendiam com a mesma freguesia em área confinante, decidiram também incluir essa intervenção.-----

Como é óbvio o aumento de trabalho decorre do aumento do orçamento do valor base para projeto. Independentemente das obras que vão ser lançadas e que agora vão ter também o consequente aumento dos preços das empreitadas e vão ter também valor base maior, por exemplo a Vila Josephine, o concurso foi lançado há muito tempo, ficou deserto e ainda não estavam verdadeiramente com o nível de valores das empreitadas de hoje. Significa que, para lançarmos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

esta obra, vão ter que aumentar o valor base do concurso, desta e de outras que entretanto também ficaram desertas.-----

Estas intervenções que estavam inicialmente previstas continuam a ser uma prioridade, tal como é a intervenção no Estádio Municipal, mas apresentámo-la como uma intervenção a executar, no mínimo, a três anos, face ao valor de investimento que vai ser necessário, pois estão a falar de um valor entre 700 a 800 mil euros. E, portanto, vai incluir verbas em vários orçamentos do Município, mas este ano, perante estas circunstâncias, que os estão a motivar não retiraram a verba toda, para se for possível arrancarem com alguns trabalhos na empreitada que seguir-se-ão nos anos seguintes.-----

Significa isto que continua a ser para nós muito claro a intervenção no Estádio Municipal, pois precisa urgentemente de uma intervenção, que é uma intervenção muito pesada e que, não havendo apoios, obviamente terá que ser realizada a expensas totalmente do erário municipal.-----

Em jeito de conclusão, reafirmou que não abdicam, de realizar esta obra, contudo, neste momento e perante as circunstâncias, entendem que é mais urgente concluir esta intervenção que contende diariamente com a vida das pessoas, tal como outras. Por exemplo, o Caminho do Jancão vão lançar esta obra, mas provavelmente também temos que aumentar o valor porque é importante para as pessoas e também para resolver problemas de escoamento de águas pluviais, bem como a requalificação da Estrada do Curral do Negro.-----

São tudo intervenções que querem fazer e que perante as circunstâncias em cada momento têm que verificar os seus preços base perante as circunstâncias extraordinárias que estão a viver.-----

----- Usou novamente da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) agradecendo o esclarecimento, pois se tivesse sido tão eficaz na escrita como foi no esclarecimento agora prestado não teria colocado essa pergunta.-----

No entanto, questionou o valor de 1.854.585,46 euros na questão da desdobragem do valor do saldo de gerência, que não é claro.-----

----- Usou da palavra a Senhora Vereadora Cláudia Martins referindo que este valor diz respeito aos empréstimos que estão destinados a obras específicas.-----

O Município contratou alguns empréstimos para execução de algumas obras, por isso é que esse valor está consignado. Pertence ao saldo de gerência, tem que pertencer sempre, porque é um valor que nós temos, mas não pode ser utilizado para aquilo que o Município entender, uma vez que, como já foi dito, está consignado àquelas obras específicas, é um valor que está cativo, por assim dizer. As obras a que se refere são: requalificação do Edifício dos Paços do Concelho, requalificação do Teatro Cine de Gouveia, requalificação da Vila Josephine, caminho de acesso às Regadas, beneficiação da EM 1112 de Gouveia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

– Curral do Negro, beneficiação da Av.^a Clube de Futebol os Vilanovenses (que está em fase final) e a beneficiação dos arruamentos do Bairro de Santo António em Nespereira.-----

Existe outro empréstimo anterior a este, que soma a este mencionado, onde consta a 1ª fase da beneficiação dos arruamentos do Bairro de Santo António em Nespereira.-----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a **“PROPOSTA DE 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO DE 2022”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e três (23) votos a favor** por parte da Bancada Parlamentar do PPD/PSD e **doze (12) abstenções** por parte da Bancada Parlamentar do PS, nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PONTO 4. APRECIACÃO DA SEGUINTE MEDIDA DE RESPOSTA DA AUTARQUIA NO ÂMBITO DA PANDEMIA DA DOENÇA COVID, PRATICADAS AO ABRIGO DA LEI N.º 6/2020, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 6-D/2021, DE 15 DE JANEIRO

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, declarando que não tinha nada a acrescentar.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir não se verificando nenhuma intervenção.-----

----- Apreciou a Assembleia e, consequentemente, tomou conhecimento das informações e propostas relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, na redação dada pela Lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro, nomeadamente:-----

- I. Isenção total do pagamento das taxas relativas ao Mercado Municipal e das taxas diárias de ocupação da Feira Semanal durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2022.-----

PONTO 5. APRECIACÃO DAS SEGUINTE INFORMAÇÕES:

- I. INFORMAÇÕES DAS ATIVIDADES DO SENHOR PRESIDENTE**
- II. INFORMAÇÕES DOS SERVIÇOS EXTERNOS**
- III. INFORMAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA A 18/04/2022**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, declarando que não tinha nada a acrescentar.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições para os Senhores Deputados que pretendessem intervir não se verificando nenhuma intervenção.-----

----- Apreciou a Assembleia e, conseqüentemente, tomou conhecimento das informações em apreço.-----

----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes aos **Pontos 1, 2 e 3** da presente “**Ordem do Dia**”, bem como as Comissões/Grupo de trabalho de modo a produzir efeitos imediatos. -----

----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas, da qual e para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal

(Ana Paula Alves Morgado Mendes)